DIRECTOR:
SAMUEL DUARTE

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE INTERINO:
MARDOKÉO NACRE

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA, (Parahyba) — Sabbado, 17 de dezembro de 1932 | NUMERO 285

RIO, 16 (Pelo Nacional)—O chefe do Govêrno Provisorio assignou decreto mandando pagar ao Estado da Parahyba o producto da taxa de dois por cento ouro, destinada a custear os trabalhos de conservação do porto de Cabedello. (A União)

Administração revolucionaria

E' DIGNO DE NOTA o esforço da actual administração federal, estabelecendo medidas que visam estimular e desenvolver as fontes productivas e elevar o volume das nossas exportações, tão decrescido após o "krack" do café, ha três annos passados.

Andou bem o govêrno da Republica, amparando a producção nacional, por meio de convenios com algumas nações estrangeiras, e favorecendo a circulação das utilidades aqui produzidas.

Toda politica economica está hoje modificada e não seria racional proseguir-se na praxe, condemnada pela experiencia que nos foi tão nociva, das valorizações forçadas, dos institutos reguladores de preços á mercê de associações particulares, sem nenhum interesse senão o de se locupletarem á custa do proteccionismo official e do bolso do consumidor.

Felizmente parece nortear-se por outro rumo o programma da nova administração publica, que pretende auxiliar, antes de tudo, o braço e a intelligencia do trabalhador nacional.

Em vão se chegará a resultados compensadores, se não se der á agricultura, á viação, ás fontes directas e auxiliares da riqueza, a assistencia de que carecem, num pais onde a iniciativa particular se queda perante a insufficiencia do credito e do transporte.

Certas zonas futurosas ainda jazem num primitivismo remoto, longe do contacto desses beneficios que nenhuma civilização adeantada póde dispensar.

A Parahyba já comprehendeu a importancia e a necessidade de apparelhar-se dessas forças. Tem o seu porto quasi construido. Possúe um excellente systema rodoviario. Parte do seu territorio está servido por estrada de ferro, faltando, porém, a necessaria ligação da capital ao sertão, pela opulenta zona do seridó.

A modificação de suas condições climatericas, na zona attingida pela sêcca, será uma realidade, quando estiver concluido o plano de açudagem irrigatoria emprehendido pelo ministro José Americo.

Outro aspecto, nesse patriotico serviço, é o problema do reflorestamento do Nordéste, cujas vantagens não é preciso encarecer, como factor metereologico e economico.

Falta-nos organizar o credito agricola — assumpto urgente no quadro das realizações parahybanas.

Nossos lavradores precisam desse poderoso elemento e precisam também produzir em condições de competir, nos mercados de consumo, com os productos mais aperfeiçoados de outras origens.

Decretos do Govêrno do Estado

O sr. interventor Gratuliano Brito assignou hontem os seguintes decretos:

N. 340: — Dispensando de multa, até 31 do corrente mês, os contribuintes de impostos devidos ao Estado;

N. 341: — Dilatando o prazo concedido ás Prefeituras Municipaes pelo decreto n. 315, de 8 de setembro de 1932;

N. 342: — Abrindo credito especial, na importancia de 80:000$000, para attender a chamadas de capital de acções do "Banco do Estado da Parahyba";

N. 343: — Regularizando dotações orçamentarias do exercicio de 1932.

O sr. Arthur Bernardes está sem fala...

RIO, 16 — (Nacional) — Chegou a Lisbôa o sr. Arthur da Silva Bernardes.

O amigo dos revolucionarios de São Paulo recusou-se a fazer declarações. (A União).

Serviço Aereo Commercial

Veiu hontem do sul do pais ás 12,20 um dos apparelhos da "Condor Syndicat", trazendo malas postaes e passageiros em transito.

O referido avião proseguiu viagem para Natal, de onde retornará na proxima quarta-feira pela manhã.

A agencia Kroncke, logo após a amerissagem do hydro, enviou-nos varios exemplares de jornaes cariocas do dia anterior.

Aguardem a tinta de escrever 5 DE JULHO.

A contribuição dos municipios para a Instrucção Publica

O prefeito de Sapé communicou ao sr. interventor federal haver recolhido á Mêsa de Rendas da referida villa, a quantia de 4:130$780, proveniente da taxa de 15% deduzida da receita de outubro e novembro, deste anno, destinada á Instrucção Publica.

O prefeito de Taperoá, tambem communicou haver recolhido á Estação de Arrecadação local, a quantia de 655$860, destinada ao mesmo fim.

NOTAS DE PALACIO

Em visita de cumprimentos ao sr. interventor Gratuliano Brito, estiveram hontem em Palacio os srs. drs. Abdon Miranda, J. B. Cordeiro de Moraes e Flavio Marója, Francisco Navarro, Francisco Lustosa Cabral, Samuel Souto Maior, Geraldo von Sohsten, Santino Ignacio Cardoso e Severino Ismael, representante da "Alliança Libertadora de Caiçára".

—

Enviaram votos de Bôas Festas e feliz Anno Novo ao sr. interventor federal: sr. Aprigio de Carvalho e a Irmã Superiora das Religiosas da Sagrada Familia, do Collegio de N. S. das Neves.

PORTO DE CABEDELLO
A taxa de 2% ouro

Pelo contracto de concessão da construcção do porto de Cabedello, ao tempo do saudoso interventor Anthenor Navarro, obrigou-se a União a transferir ao Estado a taxa de 2% ouro proveniente das importações, representando um importante auxilio ao pagamento das obras contractadas.

Em sua recente estada no Rio, o interventor Gratuliano Brito tratou, junto ás autoridades competentes, da percepção, pelos cofres do Estado, da referida renda, encaminhando providencias, de cuja solução se encarregou o dr. José Pereira Lyra.

Esse nosso distinguido conterraneo, que com intelligencia e abnegação tem prestado os melhores serviços á Parahyba, no tocante ao problema do porto, sem perceber a minima remuneração, acaba de telegraphar ao chefe do govêrno, dando conta do exito das medidas encaminhadas.

E' este o despacho a que nos reportamos:

"Interventor Gratuliano Brito. — João Pessôa. — RIO, 16 — Publicado decreto abrindo credito setenta dois contos ouro taxa dois por cento. Abraços. — *José Pereira Lyra*".

Esteve nesta capital o interventor Carneiro de Mendonça
Sua exc. é passageiro do paquête "Commandante Ripper"

EM TRANSITO para o Rio de Janeiro, esteve hontem em João Pessôa o sr. capitão Roberto Carneiro de Mendonça, digno interventor federal no Estado do Ceará.

Sua exc., que vae áquella metropole, no trato de interesses da próspera unidade da Federação, desembarcou em Cabedello, de bordo do "Commandante Ripper", acompanhando-o o sr. major Tiburcio de Mello, prefeito de Fortaleza.

No nosso ancoradouro externo, o illustre chefe de Estado foi recebido pelo sr. interventor Gratuliano Brito, prefeito José de Borja Peregrino, secretario da Fazenda tenente Ernesto Geisel, e ajudante de ordens interino, tenente Manuel Marques Filho.

A demora do interventor cearense nesta cidade foi ligeira, retornando sua exc. ao "Commandante Ripper" cerca de 23 horas.

O revide fulminante do ministro José Americo aos diffamadores anonymos

O EMINENTE TITULAR, EM LONGA NOTA A' IMPRENSA, PULVERIZA TODAS AS BALLELAS CONTIDAS EM INSULTUOSOS BOLETINS DISTRIBUIDOS NA CAPITAL DA REPUBLICA

RIO, 15 — (Nacional) — Apparecendo nesta capital um boletim fazendo accusações ao ministro José Americo, s. excia. enviou aos jornaes a seguinte nota:

"Têm-me chegado ás mãos, por intermedio de amigos, exemplares de um boletim impresso que vem sendo copiosamente distribuido nesta capital, em desabono do meu nome.

E' uma fórma das mais perversas do anonymato, porque á sua circulação clandestina se subtrãe o proprio conhecimento e defesa da victima da diffamação.

Por mais pueril que pareça levar em conta essa maledicencia irresponsavel, entendo que cumpre a todo homem publico dar explicações dos seus actos que incidem em reparo, sejam quaes forem as fontes e systemas de accusação.

Depois de reproduzir as accusações, o ministro José Americo as contesta da seguinte fórma:

"Pertencente a uma familia numerossima, é natural que os meus parentes appellem para a situação em que me acho, pleiteando collocações, já que sabem não sou capaz de favorecel-os indirectamente, por outro meio, com proventos do poder. E minha resistencia a essas solicitações, ás vezes justas, tem sido uma permanente tragedia intima do sentimento de solidariedade consanguinea, esmagado pela noção do dever publico e consció de que as funcções do Estado não me pertencem e não posso distribuil-as á familia e entre os amigos. Saturado dessa consciencia de interesse geral, cheguei nas refórmas que já procedi, a vedar a admissão de pessôas estranhas, abolindo o antigo regime do encosto dos diaristas.

No escriptorio da "Central do Brasil" não ha um só candidato meu. O unico elemento aproveitado em consequencia da refórma foi indicado pelo então director engenheiro Arlindo Luz.

No Departamento dos Correios e Telegraphos não entrou, durante este anno, nenhum novo funccionario, salvo nas agencias do interior dos Estados que não poderiam ser preenchidas de outra fórma. Não ha um só agente do Lloyd por indicação minha e todas as vagas que occorrem vêm sendo supprimidas ou preenchidas com o aproveitamento de addidos de classe já extincta no Ministerio

(Continúa na 3.ª pagina)

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

Decreto n. 340, de 16 de dezembro de 1932

Dispensa de multa, até 31 do corrente mês, os contribuintes de impostos devidos ao Estado.

Gratuliano da Costa Brito, interventor federal no Estado da Parahyba,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam dispensados das multas em que incorreram por atrazo de pagamento os contribuintes dos impostos de industria e profissão e mercadorias incorporadas que satisfizerem os respectivos pagamentos, até 31 do corrente mês.

Art. 2.º — Os favores ora concedidos não aproveitam aos que já tenham pago os mesmos impostos e taxas com a multa legal e nem aos que tenham sido, ou venham a ser multados por outras infracções ás leis fiscaes ou contractos assignados com o Estado.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 16 de dezembro de 1932, 44.º da Proclamação da Republica.

Gratuliano da Costa Brito
Ernesto Geisel

Decreto n. 241, de 16 de dezembro de 1932

Dilata o praso concedido ás Prefeituras Municipaes pelo decreto n. 315, de 8 de setembro de 1932.

Gratuliano da Costa Brito, interventor federal no Estado da Parahyba,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica prorogado por mais 90 dias, a contar da data da publicação do presente decreto, o praso concedido ás Prefeituras Municipaes pelo decreto n. 315, de 8 de setembro do corrente anno, para a liquidação dos debitos com a Imprensa Official, com a reducção de 50%.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempcão, em João Pessôa, 16 de dezembro de 1932, 44.º da Proclamação da Republica.

Gratuliano da Costa Brito
Ernesto Geisel

Decreto n. 342, de 16 de dezembro de 1932

Abre credito especial, na importancia de 80:000$000 para attender a chamadas de capital de acções do Banco do Estado da Parahyba.

Gratuliano da Costa Brito, interventor federal no Estado da Parahyba de accórdo com a autorização contida na lei n. 684, de 26 de setembro de 1929,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto na Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, o credito especial de 80:000$000, para attender á integralização do capital das acções do Banco do Estado da Parahyba, subscriptas pelo Estado.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 16 de dezembro de 1932, 44.º da Proclamação da Republica.

Gratuliano da Costa Brito
Ernesto Geisel

Decreto n. 343, de 16 de dezembro de 1932

Regulariza dotações orçamentarias do exercicio de 1932.

Gratuliano da Costa Brito, interventor federal no Estado da Parahyba

Considerando que algumas dotações orçamentarias do orçamento vigente, em virtude de economias realizadas, são excessivas para attender aos serviços respectivos;

Considerando que outras dotações, tendo em vista necessidades da administração publica, são insufficientes para a execução de obras e para attender ao pagamento de luz e combustivel;

Considerando que a supplementação da verba "Publicações officiaes" constitue despesa compensada com a renda da Imprensa Official e, portanto, sem ser despesa effectivamente paga pelos cofres do Estado;

Considerando que as despesas ora autorizadas não alteram o equilibrio da receita e despesa do Estado, previsto no art. 13, do decreto 20.348; do Govêrno Federal, porquanto a somma das despesas reduzidas excede á importancia dessas autorizações,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam reduzidas no corrente exercicio as dotações orçamentarias do decreto n. 244, de 31 de dezembro de 1931, na seguinte conformidade:

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

§ 4.º — Imprensa Official

Material:

Acquisição de machinas, outros materiaes e combustivel de ..	15:000$000

§ 8.º — Repartição de Agricultura e Obras Publicas

Material:

Material para obras publicas, de	100:000$000
Somma	115:000$000

Art. 2.º — Ficam abertos á Secretaria do Interior e Segurança Publica e Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, os creditos supplementares da importancia de cento e nove contos novecentos e deseseis mil e cem réis (109:916$100), assim distribuido:

CAPITULO I — § UNICO — GOVÊRNO DO ESTADO

Consumo de luz	5:300$000
Combustivel e accessorios de autos	400$000
Correspondencia postal e telegraphica	8:000$000
Recepções officiaes e outras despesas	2:000$000

I — SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

§ 1.º — Secretaria de Estado

Correspondencia postal e telegraphica	1:000$000

§ 2.º — Magistratura

Expediente para o Tribunal e Secretaria	136$100

§ 5.º — Directoria Geral de Saúde Publica

MATERNIDADE

Consumo de luz	1:800$000

§ 6.º — Segurança Publica

REPARTIÇÃO CENTRAL DE POLICIA

Consumo de luz	2:000$000

Postos policiaes

Consumo de luz	200$000

§ 7.º — Força Publica

Consumo de luz	2:400$000
Aluguel de casas para quarteis no interior	2:000$000

II — SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

§ 1.º — Secretaria de Estado

Correspondencia postal e telegraphica	2:500$000

§ 4.º — Imprensa Official

Pessoal assalariado	22:000$000

Secção de Bibliotheca e Archivo Publico

Consumo de luz	180$000

§ 8.º — Repartição de Agricultura e Obras Publicas

Combustivel e accessorios de autos	10:000$000
Pessoal assalariado	20:000$000

CAPITULO III — § UNICO

Publicações officiaes	30:000$000
Somma	109:916$100

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 16 de dezembro de 1932, 44.º da Proclamação da Republica.

Gratuliano da Costa Brito
Argemiro de Figueirêdo
Ernesto Geisel

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 16 de dezembro de 1932

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/ Movimento — — —					
Banco do Brasil C/ Patronato etc. — —	14:329$402		14:329$402	4:472$000	9:857$402
Banco do Estado da Parahyba C/ Movimento	101:823$397	64:000$000	165:823$397		165:823$397
Banco do Estado da Parahyba C/ Banco Agricola e Hypothecario — — — —	17:590$053		17:590$053		17:590$053
Banco Central C/ Prazo Fixo— — — —	100:000$000		100:000$000		100:000$000
Banco Central C/ Movimento— — — —	20:262$671		20:262$671		20:262$671
Pequenos Bancos C/ Prazo Fixo — — —	280:000$000		280:000$000		280:000$000
Banco A. Transatlantico C/ Prazo Fixo —	700:000$000		700:000$000		700:000$000
Banco do Estado, Caixa Estadoal de Obras Contra os Effeitos das Sêccas — — —	725$800		725$800		725$800
Banco do Estado, Caixa de Colonisação de Flagellados — — — — — — —	23:149$776		23:149$776		23:149$776
	1.257:881$099	64:000$000	1.321:881$099	4:472$000	1.317:409$099

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 16 de dezembro de 1932

FRANCA FILHO, thesoureiro geral. MOACYR DE M. GOMES, escripturario.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 16:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado, attendendo ao que requereu o bel. Francisco Peregrino de A. Montenegro, juiz de direito da comarca de Bananeiras, resolve conceder-lhe quatro (4) mêses de licença em prorogação a que se acha gozando, sem vencimentos, na fórma da lei, para tratar de interesses particulares.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o major Joaquim Henriques de Araujo para exercer o cargo de delegado de policia do districto de Santa Rita.

—

SECRETARIA DO INTERIOR, JUSTIÇA E INSTRUCÇÃO PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 14 (Retardado):

Despacho:

Petição de Bernardo Verissimo Guedes, 1.º supplente de juiz municipal do termo de Teixeira, requerendo para lhe ser dado por certidão o teôr da portaria que o nomeou, visto ter a mesma se extraviado. — Certifique-se o que constar.

—

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 16:

Despachos:

Petição de d. Anna Candida Vianna, enfermeira visitadora do posto de Hygiene desta capital, requerendo 15 dias de férias regulamentares. — Como requer.

Idem de Augusto H. Aranha Chacon, guarda de 3.ª da Delegacia de Saúde da Directoria Geral de Saúde Publica, requerendo 15 dias de ferias regulamentares. — Como requer.

Idem de Jeronymo Rodrigues dos Santos, solicitando a sua inclusão na Guarda Civica, como guarda de reserva. — Inclúa-se.

—

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 15 do corrente		113:286$563
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 16:		
Pela Recebedoria de Rendas	64:000$000	
Pelas Repartições do interior e outras	4:405$158	
Retiradas de Bancos	4:472$000	72:877$158
		186:163$721
Despesa effectuada no dia 16 do corrente	4:585$500	
Depositos em bancos	64:000$000	68:585$500
Saldo para o dia 17 do corrente:		
No Caixa Geral	81:556$681	
No Caixa de Soccorro aos Flagellados	16:021$540	
No Caixa de A. Infantil aos flagellados	20:000$000	117:578$$221
Em bancos, confórme demonstração		1.317:409$099
		1.434:987$320

Thesouraria Geral do Estado da Parahyba, 16 de dezembro de 1932.

Franca Filho, Thesoureiro

Moacyr de M. Gomes Escripturario

MOVIMENTO DE CONTAS
Dia 17

Existente no dia 16	2.393:503$477	
Entradas	24:343$000	
Existentes nesta data		2.417:846$477
Emprestimo do Banco do Brasil		1.600:000$000
		4.017:846$477
Saldo demonstrado	1.434:987$320	
Menos a verba da C. E. O. C. E. das Sêccas	725$800	
	1.434:261$520	
Menos a verba de C. de Flagellados	23:149$776	
	1.411:111$744	
Menos a verba de S. aos Flagellados	16:021$540	
	1.395:090$204	
Menos a verba da caixa A. Infantil aos Flagellados	20:000$000	1.375:090$204
Divida liquida		2.642:756$273

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 16:

Folhas:

Do desenhista Francisco Péres, pelos serviços prestados na Secção Technica das Obras Publicas. — Pague-se a quantia de 58$500.

Dos operarios que trabalharam na conservação da estrada de rodagem de Cabedello. — Pague-se a quantia de 144$500.

Dos operarios que trabalharam na conservação da estrada de rodagem desta capital a Santa Rita. — Pague-se a quantia de 174$500.

Dos operarios que trabalharam em concerto de galeotas, confecção de eixos, aros e raios para carros de mão. — Pague-se a quantia de .... 219$700.

Dos operarios que trabalharam na conservação da estrada de rodagem de Alagôa Nova. — Pague-se a quantia de 60$700.

Do almoxarife em disponibilidade, do Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros", Anesio de Caldas Barros, referente ao mês de novembro ultimo. — Pague-se a quantia de .... 210$000.

Dos operarios que trabalharam em diversos serviços no deposito das Obras Publicas. — Pague-se a quantia de 192$000.

Contas:

De Samuel de Britto, correspondente á sua empreitada para a confecção de duas placas com dizeres para o predio onde funcciona o Tribunal Regional. — Pague-se a quantia de 70$000.

De Antonio Francisco, pelo fornecimento de material para o Centro Agricola Presidente João Pessôa. — Pague-se a quantia de 245$000.

De Olivio Pontes, por sua empreitada para confecção de portas e janellas para o Instituto Serico do Estado. — Pague-se a quantia de .... 150$000.

De Pedro Lyra, pela confecção de diversas peças para o frigorifico do Instituto Serico do Estado. — Pague-se a quantia de 277$000.

De João Vicente de Abreu, pelo fornecimento de material para as Obras Publicas. — Pague-se a quantia de 2:735$900.

De Diogenes Chianca, pelos serviços feitos em automoveis de diversas repartições. — Pague-se a quantia de 1:397$100.

Da Standard Oil Company, pelo fornecimento de combustivel para diversas repartições. — Pague-se a quantia de 3:964$600.

De J. Barros & Filho, pelo fornecimento de material para a Segurança Publica e Secretaria do Interior. — Pague-se a quantia de 115$000.

De Abel Wanderley, proveniente de reparos feitos no auto official n. 3. — Pague-se a quantia de 1:662$700.

De Fernando Seixas, pelo fornecimento ao Instituto Agronomico Vidal de Negreiros de carimbos de borracha. — Pague-se a quantia de .... 80$000.

(Conclúe na 5.ª pagina)

O PEIXE NOS AÇUDES DO NORDÉSTE

Vae ser incentivada a sua criação

O ministro da Viação baixou ha dias instrucções sobre o povoamento das aguas internas do nordéste com peixe de bôa qualidade, prolíferos e precoces.

Completando essas instrucções nomeou um technico e scientista para pôr em pratica, desde já, todas as medidas attinentes ao assumpto e que consistem na escolha dos melhores especimens de aguas de rios piscosos de S. Paulo, Minas e outros Estados e que serão levados para o Nordéste a fim de serem lá aclimatados.

O technico escolhido foi o dr. Rodolpho von Ihering, ex-assistente do velho professor Ihering, do Museu Paulista, onde trabalhou desde 1903, passando depois a servir com o professor Rocha Lima, do Instituto Biologico de S. Paulo.

Conversamos hontem com o dr. Ihering sobre a missão que lhe acaba de ser conferida, conseguindo do scientista patricio as seguintes informações:

— Não é novidade essa medida de fomentar-se a criação nas aguas internas do Nordéste de melhores e mais abundantes peixes.

O sr. José Americo foi precedido pelo sr. José Americo dos Santos em 1875 e este depois pelo Marquez de Abrantes, que não chegaram a executar a idéa, positivando-a de modo concreto.

Agora, porém, estou certo de que o Nordéste vae ter muito peixe, e da melhor qualidade.

— Mas nos açudes do Nordéste actualmente já se encontram peixes?

— Sim, mas que não satisfazem não só pela qualidade como tambem pela quantidade. Essas são as variedades mais communs no Nordéste: piaba, curumatá, piau, acará e outros sem valor para a mesa.

— E como vae proceder lá no Nordéste para bem observar si tal ou qual especie está se aclimatando bem?

— Em cada região farei diversas piscinas de 20 a 30 metros de comprimento por 2 ou 3 de largura e, com o auxilio de um laboratorio ambulante, montado num automovel, procurarei recolher dessas piscinas o material para exame.

A selecção das melhores qualidades será organizada em S. Paulo e em Minas, nas margens do S. Francisco e, depois de três mêses, farei o transporte dos filhotes em aeroplanos para as diversas regiões do Nordéste.

— Já tem em vista as variedades que julga capazes de bom resultado nos Estados do Norte?

— Acredito que o mandy será excellente. E' peixe que se alimenta de modo muito frugal: come larvas de insectos, bem abundantes em todas aquellas regiões. O pacú já não serve, pois é herbivoro; o piracanjuba, que é frugivoro. Estas duas variedades não têm nenhuma probabilidade de exito nos açudes do Nordéste, onde a evaporação é formidavel e a pobreza vegetal muito grande.

Os peixes carnivoros, que são os melhores pela sua carne, absolutamente não devem ser tomados em consideração: alimentam-se de outros peixes, tornando-se portanto anti economicos.

Como sabe o "dourado" é assim. A sua carne, excellente e o seu peso magnifico. Alguns chegam a attingir 20 e 30 kilos e de comprimento que algumas vezes excede de 1 metro! O "Suruby", muito commum no Parahyba e no S. Francisco, tambem é outro peixe carnivoro.

— Porque a portaria do govêrno fala em combate á piranha?

— Porque é um verdadeiro flagello nos rios. E' uma ameaça permanente para o pescador e para o gado. As populações ribeirinhas têm verdadeiro pavor ás piranhas. E' um peixe ferocissimo.

E, sorrindo, o dr. von Ihering alludiu aos politicos que costumam ser atirados ás piranhas...

— E qual vae ser o raio de acção de sua actividade como technico na tarefa que lhe confiou o Ministerio da Viação?

— Da Bahia ao Piauhy.

E ainda acabo de entender-me com o major Maynard, interventor em Sergipe, na sua vinda ao Rio. Falei tambem aos srs. Juracy Magalhães e Gratuliano Brito, da Bahia e Parahyba. Todos estão bem animados com a iniciativa do ministro da Viação. Tambem já escrevi para alguns institutos scientificos estrangeiros dando-lhes noticia da missão que vou desempenhar e que, acredito, deve interessar vivamente. Aliás, assim já procedi com o nosso Instituto de Manguinhos, que tem cooperado commigo no estudo desse ramo, da biologia, importantissimo, como sóe ser a ichtyologia.

— O govêrno, na portaria creando o serviço, só allude ás variedades de peixes nacionaes...

— Naturalmente. Porque importar do estrangeiro variedades que talvez não se aclimatem bem aqui?

E não é só isto: Os Estados Unidos, paiz em que a piscicultura está muito adeantada, importaram da Europa a "Carpa", um peixe detestavel, porque vivendo no lodo absorve-lhe o gosto, tornando-se assim bem desagradavel. E lá a tendencia é para banil-o do mercado.

— Quaes são os paizes em que a piscicultura está mais adeantada?

— Os Estados Unidos e a ilha de Java, na Oceania. A Argentina tomou a deanteira do Brasil no assumpto e acaba de mandar aos Estados Unidos um de seus technicos para aperfeiçoar-se.

— E o doutor já esteve no Norte?

— Vim de lá ha pouco tempo. Estive na Parahyba e em Pernambuco, a chamado do saudoso Anthenor Navarro, quando interventor no primeiro desses Estados. Vou publicar um livro sobre questões economicas e biologicas que tive occasião de observar naquellas regiões.

Em S. Luzia, na Parahyba, num açude relativamente pequeno, foram apanhados para mais de 80.000 peixes, em menos de 1 anno de criação. E' verdade que de qualidade inferior; agora, imaginem se fossem de variedades seleccionadas!

— E a criação de peixes seleccionados vae ser feita em qualquer açude?

— Absolutamente. Só naquelles que estiverem em condições bôas. Nos aguapes ou "baronezos", geralmente cobertos de plantas fluctuantes, não vale a pena tental-a. A evaporação é acima da normal e no fim da estação seccam, apresentando o fundo barrento.

Agora, nos açudes em que prolifera a "Victoria Regia" ou o nenupha a evaporação é abaixo da normal, e neste caso suas condições apresentam-se melhores para a piscicultura.

— Quando pretende seguir para o Nordéste?

— Em março. Estou comprando o material para o laboratorio e tomando outras providencias necessarias.

E, confiante no exito de sua empresa, o dr. von Ihering extendeunos a mão, satisfeito, promettendo mais tarde nos dar noticias dos serviços que lhe foram confiados pelo ministro da Viação.

(Do "Correio da Manhã", do Rio).

O REVIDE FULMINANTE DO MINISTRO JOSÉ AMERICO AOS DIFFAMADORES ANONYMOS

(Continuação da 1.ª pagina)

da Viação ou pelo pessoal em disponibilidade, nas proprias vagas verificadas entre os funccionarios do mesmo Ministerio.

Não tenho, portanto, um só logar para ninguém. Quem se conduz assim não póde ser suspeitado de estar aquinhoando os seus, porque sem ter com que retribuir nada póde solicitar.

Passo a discriminar a galeria olygarchica que me é imputada: Gratuliano é de facto meu parente, e tornou-se notoria a fórma plebiscitaria por que se processou sua escolha para a interventoria da Parahyba. Entrára eu a receber na Bahia, appellos dos meus conterraneos para que prestigiasse sua candidatura junto ao Governo Provisorio e não respondi a ninguem.

Tinha o escrupulo natural do parentesco.

Afinal chegou-me o seguinte telegramma do presidente Getulio Vargas:

"Tenho recebido constantes telegrammas da Parahyba, de multiplas procedencias e diversas classes sociaes, pedindo a effectivação do dr. Gratuliano Brito na interventoria daquelle Estado. Aguardava o seu regresso para de viva voz falar-lhe a respeito. Parecendo-me porém conveniente não protelar mais o caso, desejo para resolvel-o ouvir a sua opinião sobre quem deva ser o futuro interventor da Parahyba".

Poderia ter mandado dizer-lhe desde logo que essa aspiração tambem já me tinha sido communicada pelo que a Parahyba contava de mais expressivo nas suas classes representativas, e nas suas correntes politicas. Mas, respondi nos seguintes termos.

O ministro José Americo transcreve, então, o telegramma de resposta ao presidente Getulio Vargas.

Proseguindo, o ministro da Viação reedita a resposta enviada ao sr. Oswaldo Pessôa com a qual pensa e fez a sua defesa assim. "Sou o primeiro a reconhecer os inestimaveis serviços prestados pelo prefeito Borja Peregrino, meu destemeroso companheiro de lucta e da revolução na Parahyba, bem como sua dedicação á causa publica.

Quanto ao sr. Gratuliano Brito sou suspeito para julgal-o por ser elle meu parente. Mas, se a Parahyba o quer com tão expressiva unanimidade, pediria que fôsse satisfeita a vontade collectiva da minha terra".

E em seguida confirmou-se a unanimidade conforme communiquei ao chefe do governo: "Acabo de receber resposta do prefeito Borja Peregrino a quem ouvi como interprete dos amigos mais proximos do saudoso Anthenor Navarro e do Conselho Consultivo do Estado, todos favoraveis á effectivação do interventor interino sr. Gratuliano Brito".

Fica assim expressa a unanimidade dos nossos amigos daquelle Estado por essa solução. O sr. Getulio Vargas participou-me, então, o acto da nomeação com as seguintes desvanecedoras palavras: "Attendendo ao desejo do povo da Parahyba através de verdadeiro plebiscito em que se manifestaram seus elementos mais representativos, resolvi nomear o dr. Gratuliano Brito para exercer, effectivamente, o cargo de interventor na Parahyba.

Estou certo que esta resolução tambem corresponde ao pensamento do illustre amigo cujos expressivos telegrammas a respeito me proporcionaram mais um ensejo de apreciar o espirito de justiça e superior patriotismo que orientam suas attitudes de homem publico".

Não me cabe, conseguintemente, nenhuma iniciativa nem responsabilidade indirecta nessa indicação.

O padre Ignacio de Almeida Leal, meu irmão, versado em todas as humanidades, polyglota com longo tirocinio de magisterio, penso que o governo não lhe fez nenhum favor nomeando-o inspector do ensino, com a modesta remuneração de 900$000 mensaes. Mas eu não lhe pleitearia esse nem outro logar. Não o solicitei nem do sr. Getulio Vargas nem do ministro da Educação. Só tive conhecimento do acto depois de sua publicação. Nunca trocámos palavra a respeito dessa nomeação.

Consta, porém, que foi o dr. Ildefonso Simões Lopes quem o obteve. Não me assistia direito nem autoridade para vetal-a. E' meu irmão, mas vive por si.

Jayme de Almeida, tambem meu irmão, é, realmente, prefeito de Areia, minha cidade natal, nomeado por João Pessôa.

Nesse posto de sacrificio que tem uma exigua representação de 400$000 mensaes, enfrentou na campanha politica de 1930 a familia sanguinaria que o mallogrado chefe parahybano destituira da direcção local. Não é por minha vontade que elle permanece nesse logar. Quizera antes vel-o restituido á tranquillidade do seu ambiente de trabalho pharmaceutico.

Augusto de Almeida, meu irmão, é membro do Conselho Consultivo da Parahyba, não por suggestão minha, mas dos que lhe distinguiram a correcção moral para o desempenho dessas responsabilidades, sem me formularem nenhuma consulta prévia. São funcções gratuitas, que lhe roubam o tempo ás afanosas actividades de commerciante e fazendeiro. Delle apenas posso dizer que, como proprietario de uma drogaria, tomava parte nas concurrencias abertas para o fornecimento de medicamentos aos serviços do Estado, o que deixou de fazer até hoje, desde que passei a ser auxiliar do governo João Pessôa.

Hermenegildo de Almeida, meu irmão, homem pauperrimo, onerado de uma prole numerossima, conseguiu, na prefeitura de Guarabira, antes que eu fôsse ministro, não o logar de secretario-thesoureiro, que lhe é attribuido, mas o de simples fiscal, com os vencimentos mensaes de .... 300$000. Quando eu descia dos sertões do Nordéste, em abril ultimo, na companhia de Anthenor Navarro e do prefeito de João Pessôa, fiquei com o coração cortado ao encontral o naquellas alturas, como portador de uma partida de cereaes remettida pela prefeitura de que era empregado, no mesmo caminhão ao lado do motorista. Tive vergonha desse contraste da sorte e não tinha o que fazer por elle!

Dr. José dos Santos Leal, é de facto meu concunhado duas vezes e meu primo irmão. Moramos, de facto, juntos, dividimos economicamente as despesas da casa. Os vencimentos de ministro não me chegam para mais porque eu, que nada dou do interesse publico, nem passagens nem outras concessões, tenho que dar alguma coisa do meu. Mas nada, absolutamente, me deve elle de sua situação na Fazenda.

Basta referir que já era inspector da alfandega de Porto Alegre em 1930 e o ex-presidente Washington Luis tirando-o de lá, por se tratar de um parahybano ligado por laços de familia a elementos que o combatiam, tanto confiava no seu valor que não o deixou sem commissão: mandou-o como inspector da alfandega de Manáos. Depois da victoria da Revolução já foi inspector das alfandegas de Porto Alegre, de Recife e finalmente do Rio, sem que eu nada tivesse solicitado em seu favor, nem accesso nem commissão, do chefe do Governo ou do ministro da Fazenda.

E' um homem que se fez por si.

Miguel de Almeida, meu irmão, é agente fiscal do Estado da Parahyba ha cerca de 12 annos sem nenhum accesso, com uma remuneração que varia conforme as quotas, de 150$000 a 250$000 mensaes, num longinquo municipio sertanejo. Tendo o interventor Anthenor Navarro pretendido removel-o para a capital, declinou elle desse offerecimento, allegando que o beneficio poderia ser levado á conta de influencia de minha posição actual. Quantas increpações me foram feitas, quando o governo João Pessôa tornou o uso do uniforme e o serviço de policiamento nas fronteiras obrigatorio para os agentes fiscaes e eu o deixei nessa situação porque tinha escrupulo de pedir para a familia.

A arguição de que elle vive fóra da séde da Mesa de Rendas é uma infamia; tive de passar na Parahyba um anno a fio sem vel-o.

Josaphat Cesar Falcão, meu cunhado, por esse eu pedi. Foi nomeado collector de uma repartição de escassa renda. Sabe Deus porque pedi e quanto soffri por não ter pedido antes. Eu não devia deixal-o ao abandono. Afinal quasi perdeu o logar por não poder prestar fiança, até que seus irmãos vieram em seu auxilio.

Adalberto Cesar, meu sobrinho, — tenho três sobrinhos estudando medicina no Rio que tentam, debalde, entrar como internos em algum hospital, o que é accessivel a qualquer academico desprotegido — Adalberto era o que mais precisava. Dei-lhe u'a mesada durante o anno passado. Este anno, premido por despesas imprevistas, não me seria possivel oc-

correr a esse dever de familia e elle presentindo essa difficuldade, sem nenhuma intervenção de minha parte, antes com a minha ignorancia, obteve um logar interino na Policia e ganha 232$000 mensaes, e tem os trabalhos mais duros.

Occorre-me uma passagem que denuncia meu estado de espirito em face do interesse publico. Fui procurado, em meados do anno passado, pelo meu sobrinho José de Almeida, que estava na contingencia de obter um emprego ou verificar praça no Exercito.

Não tendo o que lhe dar, foi elle servir em Caçapava onde o surprehenderam os acontecimentos de São Paulo. Cheio de brio, luctou emquanto poude, defrontando no campo opposto um irmão que viera incorporado á policia da Parahyba e eu curti depois o remorso de vel-o prisioneiro na Ilha das Flôres, por culpa minha, sem poder dar remedio porque não tinha o direito de exigir para elle nenhum tratamento especial.

Virginio Velloso Borges, casado com uma de minhas primas, presidente da Associação Commercial de João Pessôa, industrial e commerciante de consolidada reputação, não precisa de mim nem de emprego publico. Só agora sei ser membro do Conselho Consultivo da Parahyba, logar não remunerado.

José Alves Leal, meu parente, lembra-me apenas que quando assumi o governo revolucionario do Norte o dispensei com uma turma de extranumerario, das funcções que exercia.

Ignacio da Costa Brito, não tem commigo nenhuma relação de parentesco, foi nomeado prefeito de São João do Cariry, por João Pessôa, logar que ainda occupa.

Onaldo Leal, meu parente, não é funccionario dos Correios e vim agora a saber que na minha ausencia na Bahia, foi aproveitado como fiscal de turma de operarios na reconstrucção da estrada de rodagem União e Industria com a diaria de 16$000.

O conego Mathias Freire, meu primo, é professor do Lyceu e da Escola Normal da Parahyba ha cerca de 20 annos. Nada me deve. Qualquer commissão que lhe couber será por valor proprio e consta mesmo estar elle desavindo com a situação dominante na Parahyba.

Dr. Democrito de Almeida, meu parente, ex-secretario geral e chefe de Policia em mais de um governo que combati, eleito deputado pela Parahyba e depurado commigo e com toda a bancada, a Revolução victoriosa devia-lhe uma reparação. Depois que passou aqui mêses a fio sem nada obter, consegui do dr. Baptista Luzardo sua nomeação para supplente de delegado até que conquistasse outra situação pelo seu proprio esforço. E não precisou sahir da Policia. Tanto se impoz, que foi nomeado delegado sem minha intervenção nem outra qualquer influencia estranha. Dr. Plinio Lemos, casado com uma sobrinha minha, deve-lhe a Revolução assignalados serviços na lucta armada da Parahyba e logo depois em Minas, onde combateu incorporado á Policia do Estado com o posto de capitão. Trocou o seu logar de promotor publico por uma commissão precaria.

Tenho apenas dois auxiliares de minha escolha, fóra dos quadros do Ministerio, ambos sem emprego effectivo, percebendo apenas a gratificação. Os outros três, inclusive o secretario, são funccionarios da Secretaria de Estado que mantenho no meu gabinête.

Ninguem me recusará esse direito que todos praticam.

Os drs. Onildo Leal e Oswaldo Brayner, não patrocinei suas nomeações, nem poderia impedil-as, no meio em que todos os medicos têm funcções publicas por deficiencia da clinica.

Aliás, acabo de apurar que nenhum dos dois é chefe de serviço, salvo o primeiro, interinamente, na ausencia temporaria do director do Asylo de Alienados.

Entre as raras excepções, figura o dr. Elpidio de Almeida, meu primo, e casado com uma sobrinha minha, um dos mais altos valores profissionaes da Parahyba, que se esteriliza numa cidade do interior.

Só pleiteei, por conseguinte, duas nomeações: uma de collector federal e outra de supplente de delegado, e escolhi um parente para meu auxiliar, como pessôa de minha immediata confiança.

Muitos casos datam de periodo anterior á minha actuação publica.

Tendo meu tio, monsenhor Walfredo Leal, sido presidente da Parahyba duas vezes, deixou amigos que favoreceram modestas pretenções de seus parentes. Por outro lado, meu primo Simeão Leal, 1.º secretario da Camara dos Deputados durante varias legislaturas, tinha um circulo de relações que se tornava extensivo á sua familia.

Outros casos independem de minha propria influencia pessoal e são logares tão humildes que, sommados, não equivalem á remuneração de um emprego mediano.

(Conclúe na 8.ª pagina)

ULTIMA HORA

RIO, 16 — (Nacional) — Telegramma de Porto Alegre annuncia existir ansiedade em virtude da noticia de que o governo pretende mudar o padrão da moeda. (A União).

—

RIO, 16 — (Nacional) — Já se encontra em mãos do presidente Getulio Vargas o decreto regulando a entrada de estrangeiros no país. (A União).

—

RIO, 16 — (Nacional) — O eminente sr. Clovis Bevilaqua foi alvo de varias manifestações por motivo da passagem do jubileu de suas lides juridicas. (A União).

—

RIO, 16 — (Nacional) — Na reunião da Sub-Commissão da Constituição ficou resolvido que a União legislará sobre a circulação de automoveis em todo o país. (A União).

—

RIO, 16 — (Nacional) — Partiu para São Paulo a delegação carioca que acompanhará os despojos do grande brasileiro Santos Dumont. (A União).

—

RIO, 16 — (Nacional) — No despacho de hoje foram assignados as promoções de coronel e tenente-coronel do Exercito.

Ignora-se, ainda, qual o nome dos officiaes promovidos, sendo certo entretanto que o tenente-coronel Otto Feio, commandante do 22.º B. C., é um delles. (A União).

—

RIO, 16 — (Nacional) — A nova directoria do Instituto dos Advogados, eleita hoje, ficou assim constituida: presidente, Augusto Pinto de Lima; 1.º vice-dito, Arnaldo Medeiros Fonsêca; 2.º vice-dito, Philadelpho Azevêdo; secretario geral, Rodrigo Octavio Filho; thesoureiro, Herbert Canabarro; oradores, Achilles Bevilaqua e Alberto Rêgo Lins.

Na mesma sessão foram acceitos diversos socios.

—

RIO, 16 — (Nacional) — O governo cogita de mandar retribuir a visita do principe de Galles, escolhendo para essa missão o sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, que recusou sob allegação de não ser possivel o seu afastamento do paiz no momento. (A União).

—

RIO, 16 — (Nacional) — Na concorrencia para a electrificação da Central do Brasil, appareceram cinco firmas cujas propostas serão estudadas pela commissão especialmente nomeada para esse fim. (A União).

A cerimonia da entrega dos sabres aos novos cadetes da Escola Militar do Realengo

RIO, 16 — (Nacional) — Realizou-se hoje, no Largo do Machado, a cerimonia da entrega aos cadêtes, do sabre symbolico, em frente ao monumento de Caxias, tendo pronunciado um bello e vibrante discurso o coronel José Pessôa, commandante da Escola Militar do Realengo. (A União).

TELAS & PALCOS

ORDINARIO, MARCHE! — HOJE NO "SANTA ROSA"

Uma extraordinaria comedia, falada em hespanhol, vae o nosso unico cinema falado focar hoje.

ORDINARIO, MARCHE!, é o titulo deste filme da "Metro Goldwyn-Mayer", destinada a fazer rir ao espectador mais sizudo.

BUSTER KEATON, o campeão da cara amarrada

No elenco desta magnifica comedia está o rei das comicas, o homem mais "carrancudo" do mundo: BUSTER KEATON, que faz estourar de rir a todos.

ORDINARIO, MARCHE! será a continuação do ruidoso successo que vem alcançando o "SANTA ROSA".

—

VESPERAL — Amanhã, como de costume, haverá a vesperal ás 5 1/2, focalizando o "Santa Rosa" a 2.ª serie do film falado "O Phantasma do Oeste".

No mesmo programma haverá um desenho animado.

O proximo encontro, no Rio de Janeiro, dos chefes dos Estados sul-americanos

RIO, 16 — (Nacional) — Parece assentado que a conferencia entre os presidentes Getulio Vargas e o general Justo terá logar nesta capital no mês de janeiro, sendo provavel que participem da mesma os presidentes do Chile e do Uruguay. (A União).

Telegrammas officiaes

O chefe do govêrno recebeu os despachos infra:

"Rio, 15 — Tenho prazer communicar seguiu Delegacia Fiscal ordem cento trinta e oito de três junho corrente anno para pagamento govêrno Estado quantia doze contos setecentos vinte um mil seiscentos e oito réis proveniente divida antiga govêrno Federal Serviço Algodão. Cordiaes saudações. — **Alpheu Domingues**, superintendente".

"Rio, 15 — Agradeço gentileza communicação haverdes reassumido hontem Interventoria desse Estado. Saudações. — **Protogenes Guimarães**, ministro da Marinha".

"Rio, 15 — Agradeço communicação haverdes reassumido Interventoria esse Estado. Saudações cordiaes. — **Oswaldo Aranha**".

Rio, 15 — Muito agradeço amavel telegramma de vossencia communicando-me que reassumiu exercicio da Interventoria nesse Estado. Cordiaes saudações. — **Afranio de Mello Franco**, ministro Relações Exteriores".

"Rio, 15 — Agradeço gentileza communicação, formulando melhores votos felicidades. Saudações.' — **Salgado Filho**".

"Rio, 15 — Agradeço communicação vosso telegramma 15 corrente haverdes reassumido exercicio Interventoria esse Estado. Cordiaes saudações. — **Mario Barbosa Carneiro**, encarregado expediente Agricultura".

"Florianopolis, 15 — Accuso agradeço gentileza communicação haver vossencia reassumido cargo Interventor Federal esse Estado. Saudações cordiaes. — **Manuel Pedro Silveira**, secretario int. respondendo pela Interventoria".

"Aracajú, 15 — Penhorado agradeço v. exc. participação haver reassumido exercicio Interventoria esse Estado. Cordiaes saudações. — **Augusto Maynard**, interventor federal".

"Nictheroy, 15 — Accusando recebimento telegramma vossencia agradeço communicação constante mesmo. Saudações. — **Ary Parreiras**".

"Rio, 1 — De ordem chefe Policia, communico foram deportados Europa seguintes presos politicos: Coronel Nicoláo Horta Barbosa, tenente-coronel Mario Veiga Abreu, drs. Paulo Moraes e Barros, Helio Freitas Lima, Romão Gomes e João Baptista Azevêdo Lima. Cordiaes saudações. — **Dulcidio Cardoso**".

—

Do ministro José Americo ao chefe do Estado:

"Rio, 16 — Agradeço sua communicação haver reassumido exercicio Interventoria. Saudações. — **José Americo**".

A projectada reforma da policia carioca

RIO, 16 — (Nacional) — Com a reforma da policia projectada ficará esse serviço á altura do progresso e do adeantamento da capital da Republica, pois serão os mesmos melhorados e ampliados extraordinariamente.

O projecto da reforma é devido ao sr. Cesar Garcês, funccionario dos Correios, levado para aquelle departamento na administração do sr. Coriolano Góes. (A União).

"NOTA DO DIA"

Data venia, transcrevemos, a seguir, o commentario do brilhante escriptor conterraneo, dr. Hortensio Ribeiro, inserto na "Imprensa", de ante-hontem, sobre o acto da passagem do govêrno do Estado:

"NOTA DO DIA — Não se poderia usar de uma linguagem mais limpida e sem refolhos do que o sr. Argemiro de Figueirêdo, ao transmittir o govêrno hontem ao interventor Gratuliano Brito.

A fina assistencia que litteralmente enchia o salão de despachos do Palacio da Redempção, sahiu commovida e edificada diante daquella clara e singular prestação de contas, que outro nome melhor não quadraria ao discurso decisivo do dr. Argemiro de Figueirêdo.

Esta é que é bem a linguagem que deveriam empregar sempre os homens publicos que não desadoram nem temem a responsabilidade integral.

A sã politica que é, como opinava o unico estadista que realmente já possuiu a nossa Patria — José Bonifacio, "filha da moral e da razão", continuamente lembra aos depositarios do poder que, num regime republicano, a principal condição é viver ás claras.

Augusto Comte, no seu tratado de Politica Positiva, chega a propor que esse bello apanhado da Sociologia seja inscripto como divisa numa das faces das bandeiras occidentaes.

Nem era preciso que o interventor interino, cujo mandato terminou brilhantemente hontem, no seu afan de sinceridade e exactidão, descesse ao luxo de detalhes com que aturdiu a todos que deslumbrados o ouviram.

A consciencia juridica do joven politico campinense, nesse momento de suprema emoção do seu espirito, fulgurou com resplandencias de aurora ao depôr perante o improvisado tribunal da opinião publica em que se viu de repente investido o escol da sociedade parahybana presente á solennidade do acto da transmissão do govêrno.

Diziam os mysticos que o Espirito Santo não habita num coração fingido e dobrado.

Nos labios veridicos de Argemiro de Figueirêdo, todos nós sentimos haver perpassado, na luminosa tarde de hontem, uma affirmação indomita de coragem que se sacrifica por amôr á verdade.

Respondendo-o, o dr. Gratuliano Brito desmentiu o aforismo de Taylerand, que costumava dizer que a palavra foi dada ao homem para esconder seu pensamento.

Falou o sr. interventor federal em termos que a alma de toda a assistencia se sentiu banhada numa luminosa alegria.

Que não só approvava os actos que o seu substituto eventual praticara durante os quarenta dias de interinidade no govêrno, mais ainda os applaudia, emprestando-lhes a consagração da sua inteira solidariedade.

Com u'a mocidade deste tomo ainda é possivel que se venha a realizar alguma cousa de grande em pról da Parahyba.

Hortensio S. Ribeiro".

A repercussão da defesa do ministro José Americo

RIO, 16 — (Nacional) — A defesa do ministro José Americo largamente divulgada nesta capital e em outros pontos do país produziu a impressão de que bem poucos membros do govêrno poderiam fazer uma exposição semelhante.

E' convicção geral que o eminente homem publico destruiu inteiramente todas as accusações dos seus inimigos anonymos, sendo chocante notadamente a referencia feita ao engenheiro Avila Lins, a quem s. exc. considerava como a um irmão e que hoje é seu inimigo por ter o ministro o dispensado da chefia do districto da Inspectoria de Obras contra as Sêccas. (A União).

Caixa de Pensões e Aposentadorias da Emprêsa Tracção Luz e Força

Essa instituição installada em janeiro do anno expirante, teve agora opportunidade de pôr em vigor uma das suas principaes finalidades.

Fallecendo o funccionario dessa emprêsa sr. Sizenando Ferreira, a directoria da Caixa providenciou no sentido de serem fornecidos recursos para o funeral e instruir a viuva do socio fallecido a fim da mesma requerer a pensão que lhe assegura a lei reguladora da materia.

LAMPADAS APAGADAS

Habitantes da rua 3 de Maio pedem por intermedio desta folha ao sr. gerente da T. L. e F. providencias no sentido de ser restabelecida a illuminação daquella arteria, totalmente ás escuras desde ante-hontem.

Telegrammas retidos

Hilario Gomes, Assis Furtado, proprietario fazenda Bahiano; Arlindo Silva.

Generosa offerta da firma "René Hausheer & Cia." ao "Centro de Trabalhadores"

Confórme nos communicou o sr. Francisco de Assis Cação, a firma "René Hausheer & Cia." desta praça, vem de fazer ao "Centro de Trabalhadores" desta cidade, uma remessa de fazenda, a fim de ser distribuida no proximo Dia de Natal com as creanças pobres daquella sociedade operaria.

O captivante gesto daquella firma foi muito apreciado.

Os trabalhos da commissão de refórma constitucional

RIO, 16 — (Nacional) — Na reunião da Sub-Commissão de Constituição, o sr. João Mangabeira fez larga defesa da autonomia do Districto Federal.

Ficou tambem concluida a votação do capitulo referente ás faculdades privativas da Assembléa Nacional. **(A União).**

NECROLOGIA

Falleceu, no dia 14 do corrente, victima de pertinaz molestia, em Pirpirituba, deste Estado, o sr. Miguel Cavalcanti dos Santos, alli residente.

O extincto, que era casado, deixa do seu consorcio 4 filhos.

O regresso do interventor Gratuliano Brito á Parahyba

As mensagens de congratulações recebidas por sua exc.

A proposito de sua chegada a esta capital, o sr. Interventor Federal recebeu os seguintes telegrammas de cumprimentos:

João Pessôa, 15—Queira vossencia acceitar meus respeitosos cumprimentos boas vindas. João Pessôa está de parabens! Elvira Pereira de Araujo, professora de Alagôa Nova.

João Pessôa,15 — Nossos respeitosos cumprimentos bôas vindas. Chateaubriand Brasil Filho e Aurelia Pereira Brasil.

João Pessôa, 15 — Apresentamos vossencia nossos cumprimentos bôas vindas. Agostinho Pereira de Araujo e familia.

João Pessôa, 15 — Apresento vossencia meus respeitosos cumprimentos bôas vindas. Heraclio Siqueira.

João Pessôa, 15 — Attenciosas saudações bôas vindas. Antonio Guedes.

João Pessôa, 15 — Envio vossencia sinceras felicitações regresso nossa invicta Parahyba. — Saudações —João Cancio Brayner.

João Pessôa, 15 — Chegando Itambé apresento vossencia meus respeitosos cumprimentos bôas vindas. Major Genuino Bezerra.

João Pessôa, 15 — Felicito vossencia feliz retorno — Aggeu Cavalcanti

João Pessôa, 15 — Cumprimento vossencia com votos de bôas vindas Saudações — João Baptista Lins.

Princesa 15— Nossas congratulações pelo feliz regresso vossencia — Cordiaes saudações — Luiz Rosas e familia.

João Pessôa, 15 — Instituto Commercial João Pessôa cumprimenta-vos feliz regresso — Hortence Peixe.

Umbuzeiro, 15 — Congratulamo-nos seu feliz retorno terra que lhe deve tanto e que muito espera ainda sua operosidade — Antonio Mesquita, Paulo Carvalho.

Ingá, 15 — Acceite nossas bôas vindas. — Baracuhy.

João Pessôa, 15 — Apresento cumprimentos bôas vindas vossencia — Francisco Galvão.

João Pessôa, 15 — José Eduardo Hollanda e filhos felicitam vossencia feliz regresso esta capital.

Princêsa, 15 — Felicito vossencia feliz regresso com votos prosperidade seu fecundo govêrno — Saudações cordiaes — Joaquim Sergio.

Campina Graude, 15 — De regresso terra João Pessôa hoje entregue sua lucida administração queira aceitar meus votos bôas vindas — Abraços Lima Netto.

Itabayanna, 15 — Acceite meu abraço sua chegada — Fernando Pessôa.

Princêsa, 15 — Apresento a v. ex. meus respeitosos voto de bôa vinda. Attenciosas saudações — Pedro Feitosa, Guarda fiscal.

João Pessôa, 16 — Ausente só hoje posso apresentar-lhe minha visita com votos felicidades bôa viagem. Saudações cordiaes — Octavio Moraes.

Guarabira, 16 — Queira acceitar sinceras felicitações feliz retorno terra natal — Misael Florencio, encarregado construcção Correios.

João Pessôa, 16 — Apresento v. exc. cumprimentos, com votos bôas vindas — Reinaldo Polary.

João Pessôa, 16 — Pelo regresso v. exc. envio sinceros cumprimentos — Teixeira de Vasconcellos.

João Pessôa, 16 — Queira v. exc. acceitar os nossos cumprimentos feliz viagem — L. Carvalho e senhora.

João Pessôa, 16 — Nossos cumprimentos feliz regresso — Laura e Eulalia Cantalice da Trindade.

Cabedello, 16 — Nome elementos obedecem orientação civica jornalista Adherbal Pyragibe enviamos vossencia affectuosos cumprimentos bôas vindas hypothecando nossa solidariedade governo benemerito patriotico illustre conterraneo. Cordiaes saudações—Manuel Archanjo Alves, commerciante; José Gomes da Silveira, commerciante; Pedro L. Guimarães, commerciante; Pompeu Henrique Cavalcante, commerciante; Alcebiades Bezerra Reis, commerciante; Jorge Lopes Guimarães, commerciante; Simplicio Nunes da Silva, commerciante; José Telles Junior, Francisco de Oliveira Jardim, funccionario publico; João Dornellas Bezerra, commerciante; Adhemar Vianna, Antonio Vianna da Silva, João Balduino Vianna, Liberato Miranda, commerciante; Ubaldo Gaudencio Alves, Arthur Gomes Vianna, Antonio Moreira Cardoso, Balduino Gomes Vianna, Leonidas Alves de Araújo, Rubens Vianna Silva e Manuel Pires do Amaral.

João Pessôa, 16 — Parabens bôas vindas. Abraços — Armando Pessôa.

João Pessôa, 16 — Receba v. exc. sinceros cumprimentos bôas vindas. Saudações — Luiz Spinelle.

Pilar, 16 — Apresentamos vossencia respeitosos cumprimentos com votos bôas vindas — Cunha Lima Sobrinho, Luiz Gonzaga Borges, Manuel Camello Junior e Abilio Pereira Guedes.

Areia, 16 — Parabens regresso vossencia — Tenente Brasil.

João Pessôa, 16 — Enviamos v. exc. sinceros votos bôas vindas continuação seu operoso governo — Ferreira Amorim e Cia.

Campina Grande, 16 — Apresento-vos cumprimentos feliz regresso. Saudações — João Vasconcellos.

Piancó, 15 — Tenho grande satisfação enviar v. exc. sinceros votos bôas vindas. Saudações — Francisco Vaz Carneiro.

Pombal, 15 — Congratulações feliz regresso sua proficua viagem altos interesses Estado — Antonio Souza, João Queiroga, Vicente Leite e Pedro Sant'Anna.

Anthenor Navarro, 15 — Felicito v. exc. regresso nossa cara Parahyba respeitosos cumprimentos — Tenente Antonio Pontes.

Piancó, 15 — Apresento a v. exc. sinceras felicitações feliz regresso. Saudacões — Laudelino Cordeiro.

Picuhy, 15 — Acceite v. exc. nossos votos bôas vindas terra natal merecidamente acaba receber entre frementes enthusiasmos devido vosso espirito justiceiro idéas progressistas quem Parahyba muito deve. Respeitosas saudações — Thiago Carvalho, Eduardo Barbosa. João da Matta, José Peixoto, Milton de Almeida, Romeu Torres, Antonio Mello, Virgilio Barbosa, Antonio Montenegro.

Campina Grande, 16 — Abraços votos bôas vindas — Vicente Nogueira.

João Pessôa, 16 — Apresento cordiaes cumprimentos bôas vindas formulando melhores votos sua preciosa saúde. Saudações — Christovam Silva.

Esperança, 16 — Acceite distincto amigo bôas vindas. Abraços — Amaro Bezerra.

Soledade, 16 — Cumprimento vossencia apresentando votos bôas vindas. Saudacões — Claudino Nobrega.

Piancó, 16 — Parabens feliz regresso. Saudações — Paula e Silva, Florencio Alencar.

Piancó, 16 — Queira vossencia acceitar saudações sinceras pelo regresso victoriosa querida Parahyba que tem frente seus destinos a figura expressiva vossencia que com patriotismo e visão propugna pela sua felicidade e grandeza. Respeitosas saudações — Lima Pacheco.

Bananeiras, 14 — Parabens regresso vossencia. Saudações — José Antonio, prefeito.

Araruna, 14 — Felicito chegada v. exc. almejando grande exito viagem metropole. Respeitosas saudacões — Antonio X. Lima, sec. Prefeitura.

Picuhy, 15 — Acceite grande parahybano nossos votos bôas vindas — Basilio Fonsêca, Miguel Almeida, Pedro Salustino, Pompeu Costa, Hygino Dantas, Elysio Pereira, João Barbosa, José Mathias, Alipio Cavalcante, Esequiel Araújo, Sebastião Raphael, Manuel Farias, Antonio Firmino, Manuel Pereira, Joventino Henriques, Sebastião Macêdo, Laudelino Henriques, Joaquim Salustro, Deocleciano Costa, Antonio Francisco, Zacarias Dantas, Martins Pinheiro, Josephino Medeiros, José Fernandes, Pedro Marçal, Abdias Andrade, Francisco Alves, Antonio Araújo e André Ferreira.

João Pessôa, 16 — O Partido Democratico da Parahyba apresenta a v. exc. attenciosas saudações de bôas vindas. Pelo Directorio Central e Conselho Consultivo — Severino Alves Ayres, José Pessôa de Britto, Chileno Alverga, Manuel Lourenço das Neves, Hermogenes Mesquita, João Véras, Francisco Lima Araújo, José Alves Guimarães, João Magliano Bento Franco de Araújo, Manuel Maria de Figueirêdo, Antonio Vidéres, Alipio Solano, Martinho Pereira de Araújo, Pedro Paulo de Almeida, Adaucto Rodrigues Pereira, Pedro Monteiro Guedes, Castor Correia Lima, José Boris Dantas e Waldemar Trigueiro.

Caiçára, 15 — Saúdo vossa excellencia pelo regresso a Parahyba — Tenente Adhemar Nasiasene.

Patos, 16 — Acceite meus sinceros votos bôa viagem. Respeitosas saudações — Major Jansen.

—

O prefeito municipal de Picuhy fez-se representar pelo tenente-coronel José Mauricio, commandante do Regimento Policial Militar.

Daquelle edil recebeu o commandante José Mauricio, o despacho que a seguir publicamos:

Cuité, 14 — Impossibilitado assistir recepção chegada hoje essa capital sr. interventor federal, peço distincto amigo representar-me grande solemnidade. Abraços — Basilio Fonsêca, prefeito municipio.

—

Congratularam-se com o sr. dr. Gratuliano Brito, pelo seu regresso a esta capital, por cartas e cartões, os srs. dr. Severino B. Leite, advogado em Campina Grande; Arthur Sobreira, majores João Victorino Toscano de Brito e Genuino de Albuquerque, drs. Antonio Massa, José Miranda Henrique e João Jorge Pereira Tejo e a Irmã Superiora da Sagrada Familia do Collegio de N. S. das Neves.

—

O sr. delegado fiscal e o sr. chefe do Trafego Telegraphico, em officio, accusaram o recebimento da communicação de haver o dr. Gratuliano Brito, reassumido a Interventoria Federal.

PARTE OFFICIAL

(Conclusão da 2.ª pagina)

De P. Lordão Lima, pelo fornecimento de artigos para a Imprensa Official. — Pague-se a quantia de 30$000.

Petição:

De João Barrêto Filho, guarda fiscal da Fazenda, requerendo 3 mêses de licença. — Lavre-se decreto concedendo 3 mêses de licença ao requerente para tratamento de saúde, com o ordenado por inteiro, na fórma da lei.

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DOS DIAS 15 e 16:

Petições:

Do dr. Odon Bezerra Cavalcanti, á directoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para um cofre, para uso proprio. — Deferido, á vista das informações. A' 2.ª secção.

Do dr. Antonio Bôtto de Menezes, requerendo dispensa do mesmo imposto para 8 pedras de marmore serrado, para sua residencia. — Igual despacho.

Da Comp. de Tecidos Paulista, requerendo desembaraço para 20 saccos com sêbo prensado para machina de engommar tecidos. — Deferido, á vista do contracto firmado na Procuradoria da Fazenda. A' 2.ª secção.

De Augusto de Oliveira Maia, á directoria, requerendo 15 dias de ferias para tratamento de sua saúde. — Deferido. Façam-se as devidas annotações.

De Lisbôa & Cia., requerendo dispensa do imposto de incorporação para 2 toneis de ferro, vasios, em devolução. — Deferido, á vista do informado. A' 2.ª secção para os fins convenientes.

Da Ind. Reunidas F. Matarazzo, requerendo dispensa do mesmo imposto para 50 folhas de flandres lytographadas, devolvidas de Recife. — Igual despacho.

—

IMPRENSA OFFICIAL

Esta repartição recolheu, hontem, aos cofres do Thesouro do Estado, a importancia de 829$520, correspondente á renda do dia 15 de dezembro de 1932.

—

REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESTADO

Commando da Guarnição e do Regimento Policial Militar do Estado da Parahyba. (Auxiliar do Exercito de 1.ª linha). Quartel em João Pessôa, 1 de dezembro de 1932.

Serviço para o dia 17 (sabbado):

Dia ao Regimento, 2.º tenente Manuel Pereira; adjuncto ao official de dia, 1.º sargento Efraim Ephifanio; dia á Secretaria, 3.º sargento Celso Angelo; dia ao telephone, soldado Francisco Joaquim do Nascimento; ordem á C.O., soldado corneteiro João Teixeira.

O 1.º batalhão dará o pessoal para as guardas do quartel do Regimento e Cadeia Publica da Capital.

Boletim numero 292 — Uniforme 5.º (kaki).

Para conhecimento da Guarnição, do Regimento e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — **Destino de official** — Seguiu no dia 7 do corrente para o 2.º batalhão o senhor 2.º tenente commissionado Raymundo Coêlho, onde ficará servindo addido.

II — **Elogio** — Este commando observando o modo correcto por que se apresentou a companhia de guerra, por occasião de prestar continencias ao exmo. sr. Interventor Federal neste Estado, quando de regresso do sul do pais, elogia os senhores tenentes João Rique Primo, que commandou a referida unidade e Firmiano Cavalcanti de Figueirêdo, Napoleão Ferreira Gomes, José Heleodoro do Nascimento e Manuel Pereira da Silva, pelo modo garboso, limpo e desenvolvido por que se portaram nas continencias a s. excia.

E assim determina que o elogio acima seja extensivo — nominalmente — a todos os sargentos e praças que formaram na já citada companhia.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, tenente-coronel commandante.

Confere com o original: **Joaquim Henriques de Araújo**, major subcommandante interino.

—

Regimento Policial Militar do Estado — Commando do 1.º Batalhão — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) Quartel em João Pessôa, 16 de dezembro de 1932.

Serviço para o dia 17 (sabbado):

Official de dia ao Regimento, 2.º tenente Manuel Pereira; adjuncto de dia ao Regimento, sargento Efrain Ephifanio; guarda da Cadeia, sargento Dantas e cabo Odilon Cabral; guarda do quartel, sargento José Barrêto e cabo Severino Francisco; guarda da Delegacia Fiscal, cabo Joaquim Eleuterio; guarda da Alfandega, cabo Manuel Marcionillo; patrulha da cidade, sargento João Freire e cabo Francisco Baptista; escolta de presos, cabo João Francellino; dia á E.M., cabo Dogival de Freitas; dia á S.O., José Marques Bezerra; 1.º gyro, avenida Joaquim Torres, cabo José Miguel da Silva; 1.º gyro, Roggers, cabo Raymundo Pennaforte; 1.º gyro, Jaguaribe, cabo Antonio Alves da Silva; 1.º gyro, Cruz das Armas, cabo Anfrisio Maximo Ferreira; 2.º gyro, avenida Joaquim Torres, cabo João Fidelis; 2.º gyro, Roggers, cabo José Luis Correia; 2.º gyro, Jaguaribe, cabo Raphael Manuel dos Santos; 2.º gyro, Cruz das Armas, cabo Antonio Pereira da Silva; ordem ao Regimento, corneteiro João Teixeira; ordem ao batalhão, corneteiro João Teixeira; piquete ao Regimento, Manuel Pedro Bernardes.

Boletim n. 343. — Uniforme 5.º (kaki).

Para conhecimento do batalhão e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — **Destacamento** — Destacou para Santa Rita, devendo permanecer em Livramento, o soldado da 1.ª cia n. 235, Walfredo Soares.

II — **Commando de destacamento** — O 3.º sargento Severino Aprigio de Luna communicou a este commando, em officio de 10 do corrente datado, haver assumido o commando do destacamento de Picuhy sem alteração.

(As.) **Severino Bernardo Freire**, 2.º tenente commandante interino.

Confere com o original — **Pedro Gonzaga Lima**, 2.º tenente ajudante interino.

CURSO DE FERIAS — Professores João Vinagre e Joaquim Santiago avisam aos interessados que durante as ferias mantem um curso primario, funccionando no Grupo Escolar "Thomaz Mindello".

Ajuste previo.

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

O sr. José Pedrosa Barrêto, artista residente nesta capital.

— O pequeno Rubens Rangel Travassos, filho do sr. Francisco da Costa Travassos, proprietario nesta cidade.

— A senhorita Maria José da Cunha Lima, filha do sr. Antonio Correia da Cunha Lima, proprietario do engenho "Antas", no municipio do Sapé.

— *Arcebispo D. Santino Coutinho*: —Occorre hoje o anniversario natalicio de s. exc. revdma. D. Santino Coutinho, arcebispo de Alagôas.

Muito estimado no meio social de Maceió e nesta capital, o illustre antistite será, pelo grato motivo, muito cumprimentado.

— A sra. d. Julia Targino Moreira, esposa do sr. Pedro Targino da Costa Moreira, proprietario em Cacimba de Dentro.

— A sra. d. Maria Virginia de Lima, esposa do sr. Nicoláo Alves de Lima, fazendeiro em Malta.

— O menino Leon Jorph Malzac, filho do professor Celestin Marius Malzac, vice-consul da França, nesta capital.

— O menino Geraldo, filho do sr. Agrippino Moura, auxiliar do commercio desta praça.

— A senhorita Maria Bezerra, filha do sr. Francisco A. Bezerra, mecanico residente nesta cidade.

— A menina Yvonette Rodrigues de Carvalho, filha do sr. João Colombo Rodrigues de Carvalho, negociante em Santa Rita.

— Faz annos hoje o sr. Chromacio Cavalcante, membro da Commissão de Compras da Secretaria da Fazenda.

— O sr. Severino Fonsêca, proprietario em Iguarassú, no Estado de Pernambuco.

— A senhorita Neusa Pinto Pessôa, filha do sr. Joaquim Augusto Pessôa, funccionario da Fazenda estadoal e de sua esposa d. Julia Pinto Pessôa.

— A menina Elza, filha do sr. José Nogueira Campos, commerciante nesta capital.

— A senhorita Maria Olivia Bezerra, filha do sr. Alfrêdo Gomes Bezerra, proprietario nesta capital.

ESPONSAES:

Acabam de contractar casamento nesta capital a senhorita Antonia Ambrosina Guimarães, irmã do sr. Carlos Guimarães, industrial de nossa praça e o sr. Severino Garcez, aqui residente.

Dos recem-promettidos, recebemos gentil participação.

ENFERMOS:

Senhorita Olga Lustosa: — Na Casa de Saúde "São Vicente de Paulo", acaba de ser submettida á melindrosa operação de appendicite e outras complicações, a senhorita Olga Lustosa Cabral, professora diplomada pela Escola Normal, e filha do nosso amigo sr. Francisco Lustosa Cabral, inspector da "A Equitativa", neste Estado.

Foi operador o dr. Nelson Carreira, tendo como auxiliar o dr. Lauro Wanderley.

A senhorita Olga Lustosa, que tem como seu medico assistente o conceituado clinico dr. Newton Lacerda, até hontem, á noite, se encontrava em estado lisongeiro.

A coqueluche do futuro

RIO, dezembro — (Correspondencia da U. B. I. especial para "A União") — Paris vae lançar uma nova dansa para a sua proxima temporada invernosa. Será, amanhã, a sua nova conqueluche. Depois, o mundo consagrará...

— Uma dansa cantada!

Uma dansa em que o par desenvolve o thema propriamente choreographico ao mesmo tempo que acompanha, com lindos versos, a orchestra melodiosa. A primeira figura recorda a "bourrée", que foi, como se sabe, uma dansa popular do Auvergue, e a gavotta; a segunda figura se inspira na volta do tempo de Francisco I e na Ronda Provençale; na terceira figura encontramos o passo basco.

A nova creação é, toda ella, muito exquisita, o que já representa o maior contingente para o seu successo. A "Francêsa", como a denominaram os seus autores, dois jovens parisienses, é, enfim, uma creação feliz, harmoniosa, sem que, entanto, regrida ao tempo das velharias hoje inacceitaveis.

Paris elegante, Paris que se diverte, anseia por vêr-se já no inverno que não tarda e em que os prazeres da dansa, com os seus grandes encantos, são possiveis. Então, elle, poderá entregar-se á nova creação puramente francêsa e bella.

Será a coqueluche do futuro...

ASSOCIAÇÕES

"União dos Moços Catholicos, de Campina Grande": — Recebemos communicação da posse da nova directoria desse sodalicio, que ficou assim constituida:

Presidente — José da Nobrega de Albuquerque, C. S. A.; vice-dito — Julio Ferreira Tavaers, 3.° L. S. L.; 1.° secretario — Epaminondas Camara, 3.° L. S. L.; 2.° dito — Eusebio Coêlho, 2.° L. S. L.; 1.° orador — Severino Loureiro, 3.° L. S. L.; 2.° dito — Arthur Villarim, 3.° L. S. L.; thesoureiro — José Real, C. S. A.; bibliothecario — Jovino L. Silva, 3.° L. S. L.

Commissão de Syndicancia — Ignacio Alves de Queiroz, C. S. A.; Jovino Sobreira, 3.° L. S. L.; Severino Ramos, C. S. A.

Commissão de Legislação — Antonio Vieira da Rocha Filho, 3.° L. S. L.; Severino Alves Guimarães, 3.° L. S. L.; Zacharias de Souza do O', 3.° L. S. L.

Commissão de Finanças — Cicero C. Mesquita, 3.° L. S. L.; Severino Catão, C. S. A.; Manuel Alexandrino da Silva, 3.° L. S. L.

DESPORTOS

Reunião de assembléa geral na L. D. P. — Foi reeleita toda a sua directoria — O que resolveu a assembléa — O jogo de amanhã "Internacional" e "Pytaguares"

Reuniu-se, hontem, em segunda convocação de accôrdo com os estatutos em vigor, a assembléa geral da "Liga Desportiva Parahybana", composta dos representantes credenciados dos clubs filiados.

A reunião foi presidida pelo sr. Anchises Gomes, na falta do presidente e vice-presidente.

A assembléa geral, por unanimidade de votos, resolveu o seguinte:

Extinguir, por ser absolutamente desnecessario, o Conselho Superior da L. D. P.

Extinguir, pelos mesmos motivos, o cargo de orador da directoria da Liga Desportiva Parahybana, pois, era a unica das entidades filiadas á Confederação Brasileira de Desportos que ainda conservava o cargo.

Eleger, a começar de 1.° de janeiro de 1933, por 2 annos consecutivos, os poderes administrativos da entidade maxima dos desportos parahybanos.

Em seguida foi suspensa a reunião por 5 minutos.

Reaberta a sessão de assembléa geral, effectuou-se a eleição para os poderes administrativos da L. D. P., durante os annos de 1933 e 1934, verificando-se a reeleição de toda a directoria e da commissão de syndicancias e a eleição de 3 membros para o conselho fiscal que recahiu nos srs. drs. Antonio Bôtto de Menezes, Dustan Miranda e Oliver von Sohsten.

A directoria para os annos de 1933 e 1934 logo, hontem, empossada, é a seguinte:

Presidente e vice-presndente, dr. João Santa Cruz e Luis Spinelli, respectivamente; 1.° e 2.° secretarios, Anchises Gomes e Samuel Neiva Hardmann; thesoureiro, Manuel de Almeida Oliveira; director de sports, Severino de Carvalho.

Commissão de syndicancias: João Elias Bernardes, José Felix Cahino e Henrique do Nascimento.

Commissão fiscal: dr. Antonio Bôtto de Menezes, dr. Dustan Miranda e Oliver von Sohsten.

—

O jogo de amanhã

Realiza-se, amanhã, um dos ultimos jogos do campeonato de 1932 entre os clubs filiados "Internacional" e "Pytaguares".

Trata-se de dois clubs valorosos, que não medirão esforços para alcançar a victoria.

Ameaça de filho... illegitimo

RIO, dezembro — (Correspondencia da U. B. I. especial para "A União") — No seu descanço heroico de Doern, a reflectir sobre outros exilios longinquos, o ex-imperador da Allemanha recebeu, num desses dias, mysteriosa carta, assignada pelo marceneiro Kyritz Braudeburg, o qual declarava ser filho natural do imperador e pertencer a uma sociedade secreta.

Adeanta o despacho berlinense que o missivista declarava que, se Guilherme II não lhe désse immediatamente 25 a 30.000 marcos, seria assassinado por emissarios secretos.

Em vez de mandar dinheiro, o ex-kaiser entregou seu supposto filho á Justiça allemã, accusando-o de tentativa de extorsão.

O tribunal de Neu-Ruppin infligiu ao marceneiro a pena minima de quatro mêses de prisão, concedendo-lhe, entretanto, o beneficio de *sursis*.

Imprensa Official e "A União"

Director: — Bel. Samuel Duarte
Gerente-interino: — Mardokêo Nacre

EXPEDIENTE:

Redacção: — 1.° — Das 14 horas ás 17 1|2 horas.
2.° — Das 20 ás 22 horas.

—

Gerencia e Sub-Gerencia: —
1.° — Das 8 1|2 ás 12 horas.
2.° — Das 14 ás 17 1|2 horas.
3.° — Das 20 ás 22 horas.

—

Art. 5.° do Regulamento da Imprensa Official: — "Nenhum original será levado á composição sem o "visto" do director, redactor-secretario, ou do redactor para isso designado".

—

Art. 74 Idem, idem: — "Com excepção de convites para enterro ou outra materia de caracter urgente só serão recebidas publicações particulares pagas, para "A União", das 8 ás 21 horas".

Secretaria da Fazenda

COMMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Commissão, no dia 13, para as repartições abaixo discriminadas:

..**Secretaria do Interior e Segurança Publica** — Para o Palacio da Redempção, a Pedro Baptista, 1 caixa de papel carbono rôxo 10$000; 1 fita para machina de escrever, 9$000. Para a Directoria Geral de Saúde Publica, a J. Barros & Filho, 1 agulha para carburador 21$700, 2 kilos de estôpa para limpeza 7$000; a F. H. Vergára & Cia., 228 litros de leite de vacca 228$000, 163 kilos de carne de xarque 489$000, 105 kilos de pães 168$000, 7 metros cubicos de lenha 63$000, 150 kilos de carvão vegetal 22$500. Total 1:018$200.

—

..**Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas** — Para a Secretaria da Fazenda, a Alfrêdo da Silva 1 tinteiro de vidro c|2 depositos 28$000; Para a Repartição de Aguas e Esgôtos, a Carlos Guimarães, 50 saccos de cimento "White Brother" de 50 kilos 825$000; a Standard Oil Company 1 tambor com 200 litros de gasolina 260$000; Para a Secção de Estatistica, a Pedro Baptista 1 caixa de pennas "Mallat" 12$000; a João Theodosio & Cia. 5 fls de matta-borrão 4$000; Para a Bibliotheca e Archivo Publico, a Alfrêdo da Silva, 1 caixa de pennas "Bayard", 19$500, 2 borrachas 3$000, 6 lapis "Record" 1$100, 6 lapis bicolor 5$000, 5 folhas de mata-borrão 4$000, 1|2 kilo de cordão grosso 4$000, 50 folhas de papel madeira 15$000; a F. H. Vergára & Cia., 1|2 duzia de sabonetes protector 4$400, 1|2 duzia de sapoleos 2$400 Para as Obras Publicas, a Souza Campos, 7 syphões 245$000. Para os soccorros aos flagellados, a Cicero Chaves, 1 kilo de carne verde 2$000. Total 1:434$400, total geral 2:452$600

Chromacio Cavalcanti
F. Guimarães Nobrega

—

COMMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Commissão, no dia 15, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Cadeia Publica da capital, a Silva Cunha & Cia., 4 peças de algodãosinho liso com 8 metros — 88$000.

Total 88$000.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para o Instituto Serico do Estado, a Vicente Ielpo & Cia., 1 caixa de zinco n.° 14 para laboratorio de feitio especial de accôrdo com modêlo — 550$000; a Almeida & Simeão, 10 litros de acido phenico — 120$000. Para os soccorros aos flagellados, a Cicero Chaves, 2 kilos de carne verde, a 2$000 — .... 4$000. Para as Obras Publicas, a Standard Oil Company, 800 litros de gazolina — 1:000$000; a J. Feliciano & Filho, 30 saccos de cal commum — 36$000; a João Pereira de Lima, 8 esteios de madeira de lei de 3,50 X 5" X 5" — 84$000; 4 ditos de 4,00 X 5" X 5" — 48$000; 4 ditos de 4,50 X 5" X 5" — 54$000; 8 linhas de 4,00 X 4" X 4" — 64$000; 4 ditas de 5,00 X 4" X 4" — 40$000; 44 duzias de ripas de imbiriba a 1$200 — 52$800; 3.256 telhas communs — 235$600; a Souza Campos, 2 kilos de pregos de 1 1|2 — 4$800.

Total 2:333$200. Total geral ...... 2:421$200.

Chromacio Cavalcanti
F. Guimarães Nobrega.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria geral, do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 16 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 15 do corrente		113:286$563
Recebedoria, p|conta da renda do dia 15 deste	64:000$000	
Imprensa Official, renda do dia 15 deste	829$520	
E. Fiscal de Caiçára, p|conta da renda do mês findo	3:575$638	68:405$158
Banco do Brasil, c|Patronato, retirado n|data	4:472$000	4:472$000
		186:163$721

DESPESA

Regimento Policial, folha de operarios	67$500	
Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros", adeantamento	4:472$000	
Juiz de direito da 2.ª vara da capital, idem, idem	40$000	
Secção de Estatistica, adeantamento para asseio	6$000	4:585$500
Banco do Estado, depositado n|data..	64:000$000	64:000$000
Saldo para o dia 17 do corrente ..		117:578$221
		186:163$721

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 16 de dezembro de 1932.

Franca Filho,
Thesoureiro geral

Moacyr de M. Gomes,
Escripturario

Repartições federaes

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

(Serviço Federal)

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 15 ás 18 h. de 16 de dezembro de 1932.

Em João Pessôa — O tempo conservou-se bom com forte insolação e soprando ventos fracos de éste. A maxima thermometrica foi 30.4 e a minima 22.9.

No Estado — De 14 h. de 15 ás 14 h. de 16 de dezembro de 1932.

Campina Grande — O tempo foi bom pela tarde e instavel á noite Dia 16: o tempo foi instavel pela manhã e bom no resto do periodo. Maxima 30.9. Minima 20.1.

Guarabira — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 16: o tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 34.6. Minima 26.6.

Areia — O tempo foi bom pela tarde e instavel sem chuva á noite. Dia 16: o tempo foi instavel sem chuva pela manhã e bom no resto do periodo. Maxima 30.4. Minima 19.7.

Espirito Santo — O tempo conservou-se bom. Maxima 33.0. Minima 20.0.

Umbuzeiro — O tempo conservou-se bom. Maxima 30.3. Minima 19.5

Soledade — O tempo conservou-se bom. Maxima 33.0. Minima 18.3.

Em outros pontos — De 14 h. de 15 ás 14 h. de 16 de dezembro de 1932.

Maceió — O tempo conservou-se bom com forte insolação e soprando ventos moderados de nordéste. Maxima 29.3. Minima 21.8.

Olinda — O tempo conservou-se instavel e soprando ventos moderados de léste. Maxima 29.8.

Até ás 20 horas não haviam chegado telegrammas de Natal e Pombal.

PELA SYNDICALIZAÇÃO DO FUNCCIONALISMO PUBLICO

Desta vez o funccionalismo publico da Parahyba vae unir-se. Vae congregar-se. Vae syndicalizar-se, afim do novo regimen encontral-o em defesa dos seus postulados.

Ja demos os primeiros passos para essa união: lançamos as suas bases; arregimentamos a maioria dos seus membros e contamos com o apoio das autoridades.

O memorial dirigido ao sr. Interventor Federal e os telegrammas passados aos senhores chefe do Governo Provisorio e Ministro da Viação, demonstram a nossa acção passifista e o nosso intuito de agir dentro da ordem e do direito.

Não somos perturbadores da ordem, nem almejamos o impossivel. Queremos que o governo nos faculte os favores do decreto 19.770, de 17-31-1931, para amparados pelos seus dispositivos, defender-nos do facciosismo partidario e tratarmos de nos amparar das eventualidades futuras e dos impecilhos que constantemente apparecem na nossa carreira de funccionario publico.

Grandes são as nossas necessidades. Maiores são os nossos desejos, no emtanto, se não houver a communhão de vista entre todos, se não estendermos as mãos uns aos outros num amplexo fraternal e não aproveitarmos esse influxo de idéas, veremos o nosso sonho ruir e então continuaremos a ser de facto a "grande familia desunida e injuriada" e uma classe de quem tudo exigem e que nada tem direito.

Precisamos comprehender que não "somos os parasitas nem os malandras do Estado", ao contrario "somos os trabalhadores das repartições publicas". Somos os operarios da carteira que com o cerebro trabalhamos mais do que o trabalhador rural com o machado.

Operario não é só aquelle que de calsa arregaçada e pés descalços procura trabalho. Operario é todo aquelle que trabalha em beneficio da collectividade e todo aquelle que produz para um terceiro. Por isso funccionarios publicos da Parahyba, estamos amparados pelo decreto que creou a syndicalização de classes.

O operario rural trabalha para enricar o patrão e augmentar o seu dominio, no entanto, no momento em que o patrão se vê satisfeito enxota-o de porta afóra e elle que vá morrer de fôme.

O funccionario publico é uma especie do trabalhador rural. De gravata e sapatos de verniz gasta toda a sua energia em beneficio do Estado. Organiza sua escripta. Regulariza suas finanças. Embelleza-o e eleva-o no conceito dos outros, no entanto no dia em que elle entende de pedir o que tem direito, a maior das vezes em beneficio de sua familia, é atirado no olho da rua e vae o infeliz perigrinar carcomido pelo peso dos annos e do serviço pela estrada espinhosa da vida.

Funccionarios publicos! Precisamos nos compenetrar da missão que nos é confiada. Precisamos nos elevar a um nivel mais alto do que vivemos. Precisamos comprehender que o Estado tudo nos exige, desde o nosso esforço intellectual a nossa saúde, mas tambem tudo nos nega. Não existindo, assim a equidade entre o Estado e o funccionario.

Precisamos da lei de compensação. Precisamos de leis que nos leguem o que temos direito e que essas que actualmente nos amordaçam sejam revogadas.

Essas reformas para serem feitas precisam do esforço de todos, principalmente daquelles que durante dezenas de annos adqueriram a pratica dentro das repartições publicas e se fizeram conhecedores das nossas necessidades e das suas irregularidades.

Uni-vos funccionarios publicos da Parahyba debaixo da bandeira desfraldada pelos pioneiros da cruzada em pról da syndicalização dos funccionarios publicos.

Unidos sereis tudo! Desunidos não sereis nada!

João Pessôa, 16|12|932.

Abilio Porto

Prefeituras do interior

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARABIRA

Balancête da Receita e Despesa, em 30 de novembro de 1932

RECEITA

1 — Licenças	2:831$300
2 — Imposto de feira	7:000$300
3 — Imposto predial (Decima Urbana e Rural)	6:666$300
4 — Registro de entrada e sahida de mercadorias	5:162$600
5 — Gado abatido	1:615$400
6 — Aferição	287$700
7 — Taxa de limpesa publica	217$000
8 — Patrimonio	684$500
9 — Imposto sobre vehiculos	$
10 — Matriculas	$
11 — Rendas diversas	700$300
	25:165$400
Saldo do mês anterior	15:930$085
Somma	41:095$485

DESPESA

1 — Prefeitura	1:280$000
2 — Thesouraria	4:773$847
3 — Fiscalização	300$000
4 — Almoxarifado	100$000
5 — Illuminação	3:771$520
6 — Limpesa publica	936$700
7 — Obras Publicas	4:367$610
8 — Instrucção Publica	7:504$785
9 — Cemiterios	66$700
10 — Subvenções	180$000
11 — Despesas diversas	3:187$700
12 — Estrada de rodagem	553$000
Somma	27:021$862
Saldo que passa	14:073$623
Somma	41:095$485

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Guarabira, em 30 de novembro de 1932.

Visto:

Ferreira de Mello, prefeito.

Francisco Martins, thesoureiro.

Editaes

EDITAL de citação de herdeiros com o praso de 60 dias — O dr. João Baptista de Souza, juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro, etc.:

Faço saber a todos quantos este edital de citação de herdeiros virem ou delle noticia tiverem e interessar possa que, tendo iniciado neste Juizo o inventario dos bens deixados por Maria Clara da Conceição, foi declarado pelo inventariante José Francisco da Costa acharem-se ausentes os herdeiros Josepha da Costa, Abilio da Costa e Emygdio da Costa. Pelo que ordenei que se passe o presente edital com o praso de sessenta (60) dias pelo qual os cito para, no praso de 48 horas que correrão em Cartorio, após a terminação do referido praso, dizerem sobre as declarações do inventariante e para todos os termos do inventario e partilha, sob as penas da Lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado no jornal official. Dado e passado nesta cidade de Alagôa do Monteiro, em 6 de dezembro de 1932. Eu, Epaminondas da Silva Azevêdo, escrivão de Orphãos e Ausentes, o fiz dactylographar e subscrevo — João Baptista de Souza.

—

MINISTERIO DA GUERRA — 7.ª Bateria do Regimento de Artilharia Mixta — Edital de venda em hasta publica — De ordem do sr. 1.° tenente Adaucto Esmeraldo, commandante interino desta bateria, e de accôrdo com o aviso ministerial, n.° 645 de 12 de novembro do corrente anno, serão vendidos em hasta publica, no dia 17 do corrente mês, ás 9 horas, no Quartel do 22.° B. C., e nas baias da mesma bateria, os seguintes animaes: 1 (um) cavallo tordilho pintado, com 19 annos; 1 (um) muar zaino, com 15 annos e um dito com 11.

Quartel do 22.° B. C., em João Pessôa, 14 de dezembro de 1932 — **Manuel Bezerra da Costa**, 2.° tenente com. almoxarife-contador.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — Directoria de Obras e Limpesa Publica — Edital n. 35 — De ordem do sr. director, torno publico, para que chegue ao conhecimento do sr. José Antonio de Souza, que lhe fica marcado o prazo de sete dias, contados desta data, para recolher aos cofres municipaes a quantia de trinta mil réis (30$000), da multa que lhe foi imposta por ter damnificado a gamelleira situada na avenida D. Adaucto, ordenando a seu empregado a cortar um galho da mesma arvore, contra o disposto no art. 332, da lei n. 140, de 4 de outubro de 1928.

Directoria de Obras e Limpesa Publica, 16 de dezembro de 1932.

Davina de Queiroz, 2.ª escripturaria.

—

EDITAL de rehabilitação de fallido — Nereu Pereira dos Santos, escrivão do commercio em Campina Grande, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem ou interessar possa que, pelo dr. juiz de direito desta comarca foi dada nos autos da fallencia de José Alfredo Guerra, commerciante estabelecido nesta cidade a sentença do teôr seguinte: Vistos, etc. O requerimento de habilitação está devidamente instruido com documentos que provam ter sido cumprida a concordata celebrada entre o requerente sr. José Alfredo Guerra e seus credores. O fallido que houver cumprido a concordata, que tiver pago principal e juros aos seus credores, ou que tiver obtido destes quitação plena, será rehabilitado. Art. 144, da Lei de Fallencias. Em face do exposto e do que consta dos autos tendo em vista igualmente, o parecer do Ministerio Publico, julgo procedente o pedido de rehabilitação do fallido José Alfredo Guerra e decreto a rehabilitação requerida para que cessem em absoluto todos os effeitos da fallencia. Cumpra-se o que dispõe o art. 147 da Lei de Fallencias. Custas pelo requerente. Publique-se e intime-se. Campina Grande, 10 de dezembro de 1932. (a.) Severino Montenegro, juiz de direito. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, aos 14 de dezembro de 1932. Eu, Nereu Pereira dos Santos, escrivão, subscrevo e assigno. O escrivão, Nereu Pereira dos Santos.

OS MAIS FINOS e instructivos quebra-cabeças de armar, por 2$600 em sellos, formando 12 imagens differentes de Santa Theresinha, Nascimento de Jesus, N. S. de Lourdes, Sagrada Familia, Adoração dos Reis Magos, etc. Pedidos a A. G. de Souza. Caixa Postal 2.742 — Rio.

Secção Livre

PROTESTO — Constando-me que o sr. Silvino Victorio Torres, residente em João Pessôa, deste Estado da Parahyba, por intermedio do seu advogado, requereu no juizado de direito de Pombal, uma penhora das propriedades reunidas "Buraco" e "Santa Quiteria", da Serra do Commissario, aquella do termo de Pombal, e esta do termo e comarca de Souza, por promissorias assignadas e já vencidas pelo meu cunhado dr. Irenêo Alves de Oliveira, e sendo eu condominio da propriedade "Santa Quiteria", onde tenho posse e dominio por herança de meu sogro major Innocencio Alves de Oliveira e sua mulher d. Catharina Candida de Oliveira e do sr. Pedro de Aquino Mello, avô materno de minha senhora, venho protestar como de facto protestado tenho de hoje para sempre, contra dita penhora, por julgal-a lesiva de meus direitos, caso dita penhora contenha todo terreno e bemfeitorias existentes na referida propriedade "Santa Quiteria", uma vez que não tenho compromisso algum com o referido sr. Silvino Torres e tenho em "Santa Quiteria", casa, cacimba de Pedra, metade de um açudinho e terrenos da mesma terra já dividida. Considerando, embora, capciosa dita penhora referente a "Santa Quiteria", por ser dito immovel do terreno de Souza, e não de Pombal; todavia firmo o meu protesto contra semelhante tentativa de esbulho de meus inalienaveis direitos. Responsabilizo-me pela publicação do presente protesto.

Gericó, 11 de novembro de 1932 — Manuel Symphronio de Oliveira Mariz. Testemunhas: Antonio Pereira da Silva e Assendino Jacyntho de Figueirêdo.

(A firma está reconhecida).

ANNUNCIOS

ALUGAM-SE — As casas ns. 218 e 230 á rua Irineu Joffily.

Tratar á rua Maciel Pinheiro, 221.

—

CASA PARA ALUGUEL — Aluga-se a confortavel casa n.° 6, á praça 1817, nas proximidades do Ponto de $100 réis, mediante fiador idoneo. A tratar com o dr. Horacio de Almeida, á avenida João Machado, 108.

—

OBJECTO PERDIDO — Pede-se a pessôa que achou em dias da semana passada uma bomba de motor cycleto entre o trecho da igreja Mãe dos Homens e a Mercearia Luzeiro, a fineza de entregar nesta mercearia que será gratificada. — **Fileto Caldas.**

—

CASA NO CENTRO DA CIDADE — Vende-se a de n. 55, á avenida Almeida Barretto. Fica perto da praça Venancio Neiva, mesmo no oitão da Academia de Commercio. Tratar na mesma.

—

VENDE-SE UM ENGENHO — Vende-se uma optima propriedade, na zona do Brejo, municipio de Serraria, com engenho, fabricando rapadura e aguardente. Machinismo e pertences novos. Promissora safra fundada para 1933, muitas fontes de agua potavel, bôa casa de residencia, casa de tijollos para fazer farinha; cercados, bastante lenha e fructeiras. Negocio de occasião. Para melhores informações, com Heitor Fabricio, á rua Barão do Triumpho, 428.

—

NEGOCIO DE OCCASIÃO — Vende-se a Pensão "Parahybana", á rua Barão da Pasagem, 288. (Antiga da Areia). A tratar na mesma.

—

Compram-se lebres

Na Directoria Geral de Saúde Publica compram-se coêlhos (lebres).

—

TAMBAÚ

Occasião unica, 1 metro quadrado por 1$500, de terreno com bom coqueiral fructificando, estrada e luz, a porta, local já bastante edificado e com o total de 40 lotes vendidos, restando actualmente 10 lotes, vende-se a tratar com Amaro Machado *Avenida Epitacio Pessôa, 366 — TAMBIÁ*.

ALUGA-SE uma casa na rua Irenêo Joffily, a tratar com Solon Sá & Cia.

—

VENDE-SE — Optimo ponto para mercearia ou outro qualquer negocio, á rua Fructuoso Barbosa n. 19, distando apenas 20 metros do mercado Tambiá, com armação, machinas de escrever e registradora, "bureau", balanças, etc. e retirando-se a mercadoria existente na hypothese de não interessar ao comprador. Garante-se grandes apurados.

Vende-se tambem um automovel "Dodge Brothers", quasi novo, funccionando perfeitamente. A tratar na mesma casa.

—

ALUGA-SE a casa n.° 40, á rua Amaro Coutinho, mediante fiador idoneo. A tratar no Cartorio do tabelilão publico Frederico Carvalho Costa, á rua Maciel Pinheiro, 269.

RECEPTOR DE RADIO

Vende-se um modernissimo Receptor de radio "**Pilot Universal**", de onda curta e media, circuito super heterodino, com 11 valvulas e funccionando magnificamente bem. — Para informações e demonstrações com J. Olyntho Pedrosa, neste jornal.

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO

1. Série

Antonio Macêdo de França, com 36 annos, casado, commerciante, residente á rua Epitacio Pessôa.

Maximiliano de Araújo Chaves, 49 annos, casado, empregado publico estadual, residente á rua da Republica.

Theodosio Francisco da Silva, 49 annos, residente á rua da Republica, n. 148, empregado publico municipal.

Severino Antonio do Nascimento, 48 annos, casado, residente á rua Almeida Barreto, 138, nesta capital.

Benigno Barcia Aldir, com 45 annos, casado, residente á rua Amaro Coutinho, 282, nesta capital.

Alfrêdo Ferreira da Rocha, 36 annos, casado, commerciante á rua 13 de Maio, 408.

D. Elvira de Almeida Farias Lima, casada, com 27 annos, residente nesta capital.

Chamadas

1.ª série

585 sem multa até 15 de novembro
586 sem " " 30 " novembro
586 com " " 20 " dezembro
587 sem " " 15 " dezembro
587 com " " 5 " janeiro, 933
588 sem " " 30 " dezembro
588 com " " 20 " janeiro, 933
585 com " " 5 " dezembro
589 com " " 15 " janeiro
589 com " " 5 " fevereiro
590 sem " " 30 " janeiro
590 com " " 15 " janeiro
591 sem " " 15 " fevereiro
591 com " " 5 " março
592 sem " " 29 " fevereiro
592 com " " 20 " março
593 sem " " 15 " março
593 com " " 5 . abril
594 sem " " 30 " março
594 com " " 20 " abril
595 sem " " 15 " abril
595 com " " 5 " maio
596 sem " " 30 " abril
596 com " " 20 " maio
597 sem " " 15 de maio
597 com " " 5 de junho
598 sem " " 30 de maio
598 com " " 20 de junho
599 sem " " 15 de junho
599 com " " 5 de junho
600 sem " " 30 de junho
600 com " " 20 de julho
601 sem " " 15 de julho
601 com " " 5 de agosto

Chamadas

2.ª SERIE

175 sem multa até 15 de novembro
175 com " " 5 de dezembro
176 sem " " 15 de janeiro
176 com " " 5 de fevereiro

Quota annual

Sem multa até 31 de dez. de 1932

Secretaria d'*A Previdente*, em 12 de janeiro de 1932. — 1.º secretario João Candido Duarte.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA, (Parahyba) — Sabbado, 17 de dezembro de 1932 | NUMERO 285

O REVIDE FULMINANTE DO MINISTRO JOSÉ AMERICO AOS DIFFAMADORES ANONYMOS

(Conclusão da 4.ª pag.)

Três dos meus irmãos, dados como aquinhoados pela Revolução, embora tenham sido nomeados anteriormente, ganham menos do que os serventes do Ministerio da Viação.

Foram incluidas as proprias funcções gratuitas e além disso arrolaram na minha familia pessôas que me são inteiramente estranhas. Occorreu, porém, a omissão de outros parentes: Antonio Leal, irmão do inspector da Alfandega do Rio, terceiro machinista do "Lloyd Brasileiro", com doze annos de serviço, sem que eu nunca o tenha lembrado a qualquer director daquella empresa; os telegraphistas Euclydes Vasconcellos Cesar e José Patricio de Almeida. O primeiro com vinte e três annos de serviço e dez de classe e o segundo com vinte e três annos de serviço e treze de classe, sem que eu tenha proposto as suas promoções, etc.

E' assim que eu protejo os meus parentes.

A familia Carneiro é invocada maldosamente. Convidei o dr. Ruy Carneiro para meu official de gabinête, sem outras affinidades senão a da solidariedade da lucta na defesa da autonomia da Parahyba, de que foi elle um verdadeiro batalhador. Para o dr. Alcides Carneiro, tribuno das caravanas liberaes, ardoroso paladino da campanha de nossa regeneração publica, nada solicitei nem do chefe do Governo nem de quem quer que seja. Deve elle o logar de procurador da Republica no Espirito Santo ao interventor Punaro Bley, com quem nunca troquei palavra sobre essa nomeação.

Si estão collocados outros membros da familia não é por intervenção minha, inclusive o dr. Daniel Carneiro, que tendo prestigio proprio, prescinde desse patrocinio.

A diffamação derivou, porém, para um ponto invulneravel em que todos os calumniadores quebrarão os dentes. São apontados dois membros da familia Carneiro como fornecedores do Ministerio da Viação, um no Rio e outro em Fortaleza.

Todos os fornecimentos aqui são feitos por intermedio da Commissão de Compras. Eis a resposta do seu presidente sr. Otto Schilling: "Em resposta ao seu pedido de hoje, cumpre-me informal-o que o sr. Wandick Carneiro nenhum fornecimento fez até 30 de novembro findo, a qualquer repartição supprida por esta Commissão, não constando do registo de fornecedores a citada firma até a presente data".

Dirigi-me a todas as repartições subordinadas ao Ministerio da Viação, no Ceará, tendo obtido as seguintes respostas:

"Da Fiscalização do Porto — Resposta telegramma vossencia hoje recebido, informo que Vicente Carneiro nunca foi fornecedor desta Fiscalização nem com a mesma manteve ligação de qualquer especie. — Wormeyll".

Da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos — Resposta telegramma vossencia n. 2.499, hontem datado, informo coronel Vicente Carneiro não é fornecedor desta Directoria Regional nem com ella mantém qualquer ligação commercial. — Bernardo Café Filho".

Da Rêde de Viação Cearense — Respondendo telegramma v. excia. de hontem datado, cabe-me informar que o coronel Vicente Carneiro não é fornecedor inscripto nesta Rêde, como também nenhuma ligação commercial mantém com esta repartição. — Alpino de Barros".

Aguardo a resposta da Inspectoria de Sêccas, cujo pedido de informação já reiterei em telegramma urgentissimo.

Entremostra-se a fonte impura dessa campanha que muito me tem custado na diuturna resistencia aos eternos exploradores do interesse publico, ao devorismo insaciavel que ainda quer roer os ossos do Brasil.

Realizam-se grandes obras no Norte e eu não tenho nellas um só parente como fornecedor, tarefeiro ou simples administrador.

Logo após a victoria da Revolução foi nomeado chefe do 2.° Districto da Inspectoria de Sêccas, com séde na Parahyba, o engenheiro José de Avila Lins. Inteirado de suas relações de intimidade com minha familia recommendei-lhe, em telegramma, que evitasse a intervenção de qualquer parente meu, directa ou indirectamente, nos trabalhos a seu cargo. Vim depois a saber que estavam sendo executados serviços de caracter municipal em Areia, nossa cidade natal, com verbas da Inspectoria e agi como me cumpria. Esse engenheiro era como meu irmão, hoje é meu inimigo com toda a sua familia.

Com esse espirito publico de sacrificio não posso estranhar as hostilidades ainda as que se envergonham no anonymato".

Essa defesa divulgada nos vespertinos, causou a melhor impressão ao publico que a dispensava, pois conhece perfeitamente o caracter do ministro José Americo. (A União).

Visitou hontem a redacção desta folha o major Raymundo Pantoja

Hontem á tarde deu-nos o prazer de sua visita o illustre official do Exercito major Raymundo d'Oliveira Pantoja, subcommandante do heroico 22.° Batalhão de Caçadores aqui aquartelado.

O distinguido militar demorou-se alguns momentos em agradavel palestra com o director e redactores da "A União", tendo palavras do maior elogio para a nossa terra, salientando o modo destemido como se portaram os filhos da Parahyba na defesa da Republica e da Dictadura.

1932-1933

Offerecidos pela "Loja Paulista", desta capital, recebemos dez chromos-folhinhas com blócos, para o anno de 1933.

A "Camisaria Colombo" também nos presenteou com dois chromos-folhinhas para o anno vindouro.

—

Recebemos votos de Bôas-Festas e felicidades no Anno Novo de Theresinha, Mercêdes e Octavio Correia Lima.

O sr. commandante do 22.° B. C. faz donativos ás instituições de caridade desta capital

Recebemos, para publicar, a seguinte nota:

"Tendo o senhor commandante do 22.° Batalhão de Caçadores resolvido pôr á disposição das instituições pias desta capital varias latas de bolachas, como donativo de Natal, convido os srs. Provedor da Santa Casa de Misericordia, vigario da Igreja de São Pedro Gonçalves, presidente da Irmandade de São Vicente de Paula, directores da Maternidade, Asylo de Mendicidade e Orphanato D. Ulrico, a mandarem a este quartel amanhã, 17, das 8 ás 11 horas, um seu preposto para receber o referido donativo. Quartel em João Pessôa, 16 de dezembro de 1932. — Manuel Almeida Sobrinho, 2.° tenente ajudante e secretario".

Movimento de passageiros no porto de Cabedello

Chegados ante-hontem do sul, pelo vapor "Itassucê": — Severino Cordeiro de Souza, Francisco P. da Silva, Maria Mendes, Valentim de O. Mendes, Antonio Trajano, Joaquim Francisco de Souza, Cosmo Francisco de Lima, Maria Joaquina da Costa, Noemia de Farias, Irene Lima, Esmeraldina Alves Ferreira, Elizabeth Lima e Geraldo Joaquim dos Santos.

Embarcaram no mesmo vapor para o Rio de Janeiro: — Francisco Estrella e dona Albina de O. Estrella, para Maceió: — Manuel J. dos Santos e para Victoria: — Antonio Pinheiro de Moura.

Com destino ao porto de Recife, embarcaram no vapor "Itaquera": — Gaspar Ferreira Salgado e Antonio Baptista de Araújo.

A homenagem do 22.° Batalhão de Caçadores aos bravos que pereceram no campo de operações em defesa da Dictadura

A'S 8 HORAS de segunda-feira serão celebradas, na Cathedral Metropolitana, a mandado do commandante e officiaes do 22.° B. C., solennes exequias pelos bravos soldados daquella valorosa unidade do nosso Exercito bem como pelos demais soldados que perderam a vida em defesa da integridade nacional, no sector de Léste, em São Paulo.

Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba

O presidente desse Tribunal recebeu os seguintes telegrammas:

"Rio, 15 — Tenho satisfacção communicar v. exc. que foram enviadas Lloyd ultimas remessas material eleitoral para esse Tribunal. Saudações attenciosas — Salles Filho, director geral".

"Rio, 13 — Circular — Todos funccionarios e auxiliares juizo local inclusive advogados bem como todos os collectores federaes ou estaduaes devem ser qualificados ex-officio no juizo eleitoral zona onde exercerem seus cargos ou profissões. Juizo local para tal fim deve baixar portaria contendo lista funccionarios justiça e advogados qualificaveis ex-officio em sua zona e ordenando que autoada se processe qualificação nos termos da lei. Attenciosas saudações — Hermenegildo Barros, presidente Tribunal Superior Justiça Eleitoral".

"A UNIÃO"

Renovação de assignaturas

A SUB-GERENCIA desta folha encarece aos srs. assignantes em atrazo, o obsequio de regularizarem a situação de suas contas até o fim do corrente mês.

A partir de 1.° de janeiro proximo será suspensa a remessa do jornal para aquelles cujo debito se refira a mais de um anno de assignatura.

Conta "A União" poder evitar, em tempo, a adopção dessa medida de caracter extremo, esperando para tanto o concurso dos seus dignos assignantes.

—

A interesses desta folha viaja hoje á zona brejeira o sr. Hermenegildo Cunha, nosso representante commercial no interior do Estado.

Aguardem a tinta de escrever 5 DE JULHO.

As "gazolinas" da "E. T. L. e F." precisam ter horario certo

Varias pessôas que desejam viajar nas "gazolinas" da Emprêsa Tracção, Luz e Força solicitam por nosso intermedio de seu operoso gerente sr. Daniel de Araújo providencias no sentido de ser organizado um horario certo para aquelles vehiculos trafegarem entre esta capital e a praia de Tambaú, o qual seria publicado pela imprensa.

E' essa u'a medida que realmente se torna necessaria, em beneficio do publico e das respectivas communicações.

Qual será o nome escolhido para a futura presidencia da Republica?

RIO, 16 — (Nacional) — "A Noite" publica uma reportagem sobre o futuro presidente da Republica, indagando se virá o mesmo do Centro, Sul ou Norte, e publicando os retratos dos principaes **próceres** do governo, trazendo, em primeiro plano, os dos srs. Getulio Vargas, José Americo e Olegario Maciel. (A União).

NOTICIARIO

Convida-se a comparecer á Directoria de Obras, na Prefeitura, o sr. Januario Barrêto.

—

LOTERIA FEDERAL

Extracção do dia 16 de dezembro de 1932

41.133	— Capital	20:000$000
18.603		3:000$000
27.561		2:000$000

Está de plantão, hoje, a "Pharmacia Véras", á rua Duque de Caxias.

A crise ministerial francêsa

RIO, 16 — (Nacional) — Os jornaes occupam-se longamente da crise ministerial francêsa, motivada pela questão das dividas de guerra.

A maioria dos jornaes transcrevem os commentarios dos jornaes europeus e norte-americanos a respeito do acontecimento.

O sr. Edonard Herriot declinou da missão de organização do novo gabinête que lhe havia sido commettida pelo presidente Lebrun.

O ex-ministro sr. Chateps iniciou as negociações para a constituição do novo ministerio. (A União).

NOTAS POLICIAES

Preso para averiguações policiaes

A' avenida Tabajáras, foi preso hontem, para averiguações policiaes, em uma casa pertencente ao sr. Magno Lopes, o individuo Francisco de Souza Lima.

Remessa de inquerito

Pelo sub-delegado da cidade, tenente Manuel Ramalho, foi remettido, ante-hontem, ao dr. juiz de direito da 1.ª vara, o inquerito instaurado contra Orlando Francisco, autor do furto de uma bicicleta, pertencente ao sr. José da Silva.

Serviço do Algodão

DELEGACIA NO ESTADO DA PARAHYBA

A fundação da nova safra e as providencias tomadas pelo poder publico no tocante á distribuição de sementes de plantio

COMO é do conhecimento de todos, ha grande escassez de sementes para attender ás necessidades do plantio no proximo inverno e mais do que isso faltam aos lavradores, que de três annos a esta parte pouco ou nada colheram, os meios indispensaveis á sua acquisição. Dahi o ser este um dos problemas que de ha muito vem preoccupando esta Delegacia, que para elle solicitou as vistas não só do Governo do Estado como da Superintendencia do Algodão no Rio de Janeiro, assim, procurando solucional-o da melhor fórma.

Aliás, do acerto dessa conducta dizem bem os officios que abaixo vão transcriptos, os quaes revelam, além do zêlo com que cuida dos seus deveres a superior administração daquelle importante Serviço da União, o carinho dispensado pelo seu actual dirigente aos interesses do nosso Estado:

N. 1.720 — Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1932 — "Sr. delegado do Serviço do Algodão no Estado da Parahyba do Norte — João Pessôa — Communico-vos que, de accôrdo com as suggestões dessa Delegacia, solicitei ao sr. ministro providencias no tocante á acquisição de sementes de algodão destinadas ao plantio nesse Estado, confórme podereis ver da copia inclusa. Saúde e fraternidade — (a.) **Alpheu Domingues**, superintendente".

N. 1.690 — Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1932 — Sr. ministro — A Delegacia do Serviço do Algodão no Estado da Parahyba opina que para as proximas plantações no mesmo Estado, são necessarias 200 toneladas de sementes de algodão. A producção das Fazendas de Sementes de Espirito Santo, Pendencia, Pombal, Campo de Demonstração "Presidente João Pessôa" e campos de cooperação localizados em varios municipios, attinge apenas a 35 toneladas, quantidade menor do que a obtida no anno proximo findo. Havendo o Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas remettidos recursos ao inspector federal agricola do 7.° Districto para acquisição de sementes de cereaes, a Interventoria parahybana de accôrdo com o delegado do Serviço do Algodão naquelle Estado, pleiteia a remessa de numerario para a compra de sementes de algodão, avaliando a Delegacia em 40:000$000 (quarenta contos de réis) para a mesma compra, confórme telegramma n. 503, de 26 do corrente mês. A Superintendencia é contraria a acquisição de sementes de particulares para fins de plantio pelas seguintes razões: — 1.°) as culturas particulares não são, na região nordestina fiscalizadas pelo Ministerio da Agricultura; 2.°) a introducção dessas sementes provenientes de fontes e variedades as mais diversas, viria comprometter a bôa qualidade da producção futura, justamente numa época em que a Superintendencia do Serviço do Algodão traçou o seu plano de trabalhos experimentaes para melhorar a qualidade do algodão nacional. Acontece, porém, que a situação anormal do Nordéste em virtude de prolongada estiagem reclama uma providencia de emergencia, principalmente no caso da Parahyba, cuja principal fonte de receita é o algodão. Para não prejudicar, portanto, a economia do Estado, a Superintendencia poderia acquiescer na compra de sementes de particulares, uma vez que fossem observadas as seguintes condições: — 1.° — acquisição no proprio Estado; 2.° — fiscalização rigorosa pela Delegacia do Serviço, em relação ao modo de ser feita a compra, ficando sob a responsabilidade do respectivo delegado a escolha das melhores sementes; 3.° — providencias para que as sementes obtidas na proxima safra sejam, exclusivamente, destinadas a fins industriaes, comprehendendo-se que as sementes adquiridas nas condições expostas sejam todas do typo annual. Torna-se necessario que se installem campos de cooperação, além dos que já existem, a fim de serem aproveitadas no plantio as sementes obtidas este anno, nas dependencias do Serviço e evitar, em casos futuros, compras dessa natureza, quasi sempre de resultados negativos. Observadas essas condições póde ser attendido o pedido de acquisição de sementes, pelos meios e no limite que v. excia. julgar acertado. Reitéro a v. excia. meus protestos de alta estima e consideração. (a.) **Alpheu Domingues**, superintendente".